



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**Departamento de Ciências Exatas e da Terra / *Campus I***  
**Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais – PROET**

**RAFAELA SOARES TEIXEIRA**

**PARQUES URBANOS DE SALVADOR (BA):**  
**Abordagens multidisciplinares e contribuições para o planejamento territorial**

**SALVADOR – BAHIA**  
**2022**



**UNEB**  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA

**PROET**  
PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ESTUDOS TERRITORIAIS

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**Departamento de Ciências Exatas e da Terra / *Campus I***  
**Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais – PROET**

**RAFAELA SOARES TEIXEIRA**

**PARQUES URBANOS DE SALVADOR (BA):**  
**Abordagens multidisciplinares e contribuições para o planejamento**  
**territorial**

Dissertação apresentada à Linha de Pesquisa Planejamento, Ordenamento e Gestão Territorial e Ambiental do Curso de Pós-Graduação em Estudos Territoriais (PROET), do Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, como requisito obrigatório para obtenção do título em mestre em Estudos Territoriais pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Orientadora: Profa. Dra. Jamille da Silva Lima-Payayá

**SALVADOR – BAHIA**  
**2022**

CATALOGRÁFICA

Biblioteca Professor **Edivaldo Machado Boaventura - UNEB – Campus I**  
**Bibliotecária: Célia Maria da Costa – CRB5/918**

T 266p Teixeira, Rafaela Soares  
Parques Urbanos de Salvador - Ba: abordagens  
multidisciplinares e contribuição para o planejamento territorial /  
Rafaela Soares Teixeira. – Salvador, 2022.  
103 f. : il.

Orientadora: Jamile da Silva Lima Payayá.  
Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado da Bahia.  
Departamento de Ciências Exatas e da Terra. Campus I. Programa de  
Pós-Graduação em Estudos Territoriais – PROET, 2022.

Contém referências.

1. Planejamento urbano. 2. Planejamento urbano – Salvador (BA). 3.  
Espaços Públicos – Aspectos sociais. 4. Parques urbanos – Salvador (BA).  
I. Payayá, Jamile da Silva Lima. II. Universidade do Estado da Bahia.  
Departamento e da Terra. Campus I. III. Título.

CDD: 362.1782068



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**Departamento de Ciências Exatas e da Terra / Campus I**  
**Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais – PROET**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**RAFAELA SOARES TEIXEIRA**

**PARQUES URBANOS DE SALVADOR (BA): ABORDAGENS  
MULTIDISCIPLINARES E CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANEJAMENTO  
TERRITORIAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos Territoriais, do departamento de Ciências Exatas e da Terra I, da Universidade do Estado da Bahia, Campus I, Salvador, em 16 de dezembro de 2022, como requisito obrigatório para obtenção do grau de Mestra em Estudos Territoriais, composta pela Banca Examinadora:

*Jamille da Silva Lima*

**Profa. Dra. Jamille da Silva Lima-Payayá – Orientadora**

Universidade do Estado da Bahia

Doutora em Geografia, Universidade Estadual de Campinas – Unicamp

*Ideni Terezinha Antonello*

**Profa. Dra. Ideni Terezinha Antonello**

Universidade Estadual de Londrina – UEL

Doutora em Geografia, Universidade Estadual Paulista – UNESP

*Jânio Roque Barros de Castro*

**Prof. Dr. Jânio Roque Barros de Castro**

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Doutor em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Bahia – UFBA

TEIXEIRA, Rafaela Soares. Parques urbanos de Salvador (BA): abordagens multidisciplinares e contribuições para o planejamento territorial. 2022. 101 f. **Dissertação** (Mestrado em Estudos territoriais) – Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia, Salvador.

## RESUMO

Os parques urbanos têm uma função histórica importante na organização das cidades. Tiverem diferentes papéis em cada tempo e sociedade, assumindo, desde a revolução industrial, uma posição de destaque em quase todos os movimentos de requalificação e reforma urbana. Isso os colocou no centro do planejamento urbano, como estratégia de melhorias, controle da ambiência urbana e de valorização imobiliária; ou alteração da própria imagem da cidade. Nas últimas décadas, com o fortalecimento do *city marketing*, processos de gentrificação verde foram articulados ao empresariamento urbano, tornando os parques públicos urbanos agentes e expressão das desigualdades sociais, contribuindo para a segregação socioespacial. Neste sentido, os parques urbanos tornaram-se, pode-se dizer, foco de disputas no processo de territorialização dos grupos sociais nas cidades na defesa do sentido social do espaço público urbano em uma perspectiva democrática. Esta pesquisa busca compreender o papel dos parques urbanos no planejamento urbano da cidade de Salvador, capital baiana, por meio de uma revisão sistemática das pesquisas realizadas sobre os 17 parques urbanos reconhecidos pela Prefeitura Municipal. Foram pesquisadas duas bases de dados para compor o corpus do trabalho: o Catálogo de Teses e Dissertações (CTD) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Google Acadêmico. Identificamos 68 produções que foram analisadas em termos de sua abordagem, temática e aspectos metodológicos, oferecendo um quadro multidimensional que envolve os parques urbanos do município. A análise mostrou a necessidade e a pertinência de um planejamento territorial multiescalar e multidimensional, que contribua para ações que viabilizem o caráter social dos parques urbanos como espaços públicos constituintes do tecido urbano da cidade.

**Palavras-chave:** Planejamento urbano; Revisão sistemática; Espaço público.

TEIXEIRA, Rafaela Soares. Urban parks at Salvador (BA): multidisciplinary perspectives and contributions to territorial planning. 2022. 101 f. **Dissertation** (Master in Territorial Studies) – Department of Exact and Earth Sciences, University of Bahia State, Salvador.

## **ABSTRACT**

Urban parks have an important historical role in the organization of cities. They have different roles in each time and society, having, since the industrial revolution, a prominent position in almost all movements of requalification and urban reform. This placed them at the center of urban planning, as a strategy for improvements, control of urban ambience and real estate valuation; or change of the city's own image. In recent decades, with the strengthening of city marketing, green gentrification processes were articulated to urban entrepreneurship, making urban public parks agents and expression of social inequalities, contributing to socio-spatial segregation. In this sense, urban parks have become, one might say, the focus of disputes in the process of territorialization of social groups in cities in defense of the social sense of urban public space in a democratic perspective. This research seeks to understand the role of urban parks in urban planning in the city of Salvador, capital of Bahia, through a systematic review of research conducted on the 17 urban parks recognized by the City Hall. Two databases were searched to compose the corpus of the work: the Catalog of Theses and Dissertations (CTD) of the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) and Google Scholar (Brazil). We identified 68 productions that were analyzed in terms of their approach, thematic and methodological aspects, offering a multidimensional framework that involves the urban parks of the municipality. The analysis showed the need and relevance of a multi-scalar and multidimensional territorial planning, which contributes to actions that enable the social character of urban parks as public spaces constituent of the urban framework of the city.

**Keywords:** Urban planning; Systematic review; Public space.

## **AGRADECIMENTOS**

A todas as realizações conquistadas em nossas vidas é necessário sermos humildes e reconhecer aqueles que nos ajudaram e nos apoiaram, com vibrações positivas e palavras de apoio. Nessa jornada sou grata primeiramente a Deus por me conceder a vida e a saúde, aos meus pais Irene e Augusto, a minha irmã Renata, e principalmente às minhas cachorras Lua e Estrela, que atuaram positivamente como “dog terapia”.

No âmbito acadêmico agradeço infinitamente à professora Jamille e demais membro do corpo do PROET. Sou grata também a todos que de alguma forma lutaram e lutam pela existência da universidade pública no Brasil, em uma época de consolidação de uma política neoliberal.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1:	Localização do município de Salvador – 2022 .....	16
Figura 2:	Nuvem das palavras-chave usada para seleção dos trabalhos .....	25
Figura 3:	Procedimentos de busca dos trabalhos no CTD/CAPES e os critérios de inclusão e exclusão .....	27
Figura 4:	Procedimentos de busca dos trabalhos no banco de dados do Google Acadêmico e os critérios de inclusão e exclusão .....	37
Figura 5:	Total das produções selecionadas no CTD/CAPES e no Google Acadêmico por tipo de produção .....	56
Figura 6:	Manifestantes protestam a reabertura do Parque Metropolitano de Pituaçu .....	85
Figura 7:	Inauguração do Parque Pedra do Xangô .....	87
Figura 8:	Entrada do Parque da Cidade nos bairros Itaigara (à esquerda) e Santa Cruz (à direita) .....	88

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1:	Bases de dados acessadas.....	22
Quadro 2:	Classificação e itens do banco de dados da pesquisa .....	26
Quadro 3:	Trabalhos selecionados no CTD/CAPES (2022) .....	28
Quadro 4:	Trabalhos selecionados do Google Acadêmico (2022).....	38
Quadro 5:	Esboço de propostas para o planejamento territorial de Salvador na perspectiva dos parques urbanos.....	90

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1:	Produções por parque e tipo de trabalho no CTD/CAPES e no Google Acadêmico .....	70
Tabela 2:	Análise por campo e temática dos trabalhos encontrados no CTD/CAPES e Google Acadêmico.....	72
Tabela 3:	Perfil dos trabalhos por parque.....	73
Tabela 4:	Abordagem das produções .....	74
Tabela 5:	Objetivos metodológicos dos trabalhos selecionados.....	75
Tabela 6:	Abordagens dos trabalhos selecionados .....	76
Tabela 7:	Procedimentos técnicos .....	76
Tabela 8:	Produções por instituição .....	78
Tabela 9:	Produções por área do conhecimento .....	79

## LISTA DE SIGLAS

APA	Área de Proteção Ambiental
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CF	Constituição Federal
CTD	Catálogo de Teses e Dissertações
GPU	Grandes Projetos Urbanos
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
OMS	Organização Mundial da Saúde
PDDU	Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano
PSB	Parque São Bartolomeu
RMS	Região Metropolitana de Salvador
SBAU	Sociedade Brasileira de Arborização Urbana
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SEDHAM	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente
SNUC	Sistema Nacional de Unidade de Conservação
UCSAL	Universidade Católica do Salvador
UnB	Universidade de Brasília

UFBA	Universidade Federal da Bahia
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UNIFACS	Universidade Salvador
UNIJORGE	Centro Universitário Jorge Amado
UFRP	Universidade Federal do Paraná
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFMS	Universidade Federal de Santa Maria

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	14
1 CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA .....	20
1.1 Escolha dos bancos de dados .....	21
1.2 Definições dos critérios de inclusão, busca e armazenamento .....	23
1.3 Seleção dos materiais, critérios de inclusão e extração dos dados .....	26
1.4 Avaliação e interpretação dos dados .....	56
2 PARQUES URBANOS E SUAS FUNÇÕES .....	58
2.1 Parques urbanos no planejamento e a gentrificação verde .....	59
2.2 Salvador e a desigualdade de seus parques urbanos .....	64
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	69
3.1 Análise espacial: parque, tipo e temática .....	69
3.2 Análise metodológica .....	74
3.3 Produções por instituição e por área de conhecimento .....	77
4. CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANEJAMENTO TERRITORIAL DE SALVADOR .....	81
4.1 Parques urbanos na perspectiva da construção territorial .....	81
4.2 Contribuições para o planejamento dos parques urbanos de Salvador .....	89
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	93
REFERÊNCIAS .....	96

## INTRODUÇÃO

No âmbito do planejamento urbano, as questões territoriais ligadas aos parques urbanos têm recebido bastante interesse ao longo do tempo. No caso brasileiro, tal interesse foi sistematizado a partir dos anos 1990, quando um determinado tipo de urbanização, orientado para valores ambientais e qualidade de vida, foi incorporado pelo mercado imobiliário e pelas agendas urbanísticas, estabelecendo uma nova orientação na urbanização das cidades (HOGAN, 1995; RAIMUNDO; SARTI, 2019). Um caso emblemático foi Curitiba, cuja experiência foi considerada modelo por muito tempo para as cidades em todo o mundo (CASTELNOU, 2006).

Os parques urbanos possuem um papel estratégico no planejamento e no desenvolvimento urbano das cidades, articulando, ao mesmo tempo, os processos de produção do espaço com a atuação de diferentes agentes, bem como às dimensões como lazer, cultura e turismo, o que alteraram, ao longo do tempo, seu papel nas discussões da própria urbanização e do planejamento territorial das cidades (SILVA; PASQUALETTO, 2013).

Este papel importante dos parques urbanos, no entanto, é objeto de disputas, constituindo-se como “álibi verde”, como argumenta Angelo Serpa (2005), que aponta para as contradições que estão envolvidas no processo de requalificação urbana, em especial nas últimas décadas de predomínio de um modelo de empresariamento urbano neoliberal. As diferentes dimensões que estão envolvidas nos parques urbanos são mobilizadas nestas disputas, tornando-os exemplos da segregação urbana, de processos de valorização ou de abandono e, em última análise, expressão dos modelos de planejamento urbano.

Isso porque os parques urbanos são resultados das práticas sociais, do histórico e dos processos de produção do espaço, em suas dimensões políticas, territoriais e culturais. Assim, as questões técnicas e econômicas que podem orientar a criação de tais parques, podem ser suplantadas por diferentes usos sociais que se dão no território, a partir de apropriações e reapropriações de determinados grupos sociais. Como parte do tecido socioespacial urbano, os parques também podem ser

expressão de processos de exclusão e de segregação socioespacial, além de poder ser objeto de processos de forte identificação e, em alguns casos, fazer parte até do imaginário urbano. Podemos pensar na projeção de parques como o Ibirapuera ou o Central Park, que têm um forte significado não apenas para São Paulo e Nova Iorque, respectivamente, mas são reconhecidos no mundo todo.

Como reduto de espaços públicos nas cidades, os parques urbanos podem ser também locais de encontros de grupos sociais excluídos e marginalizados, onde podem praticar atividades religiosas e culturais que talvez seja difícil de serem realizadas em outros espaços da cidade. Estes usos populares do espaço público das cidades estão muito associados aos parques urbanos, constituindo-se em uma manifestação não apenas da cultura, mas da política de grupos sociais marginalizados (SERPA, 2007).

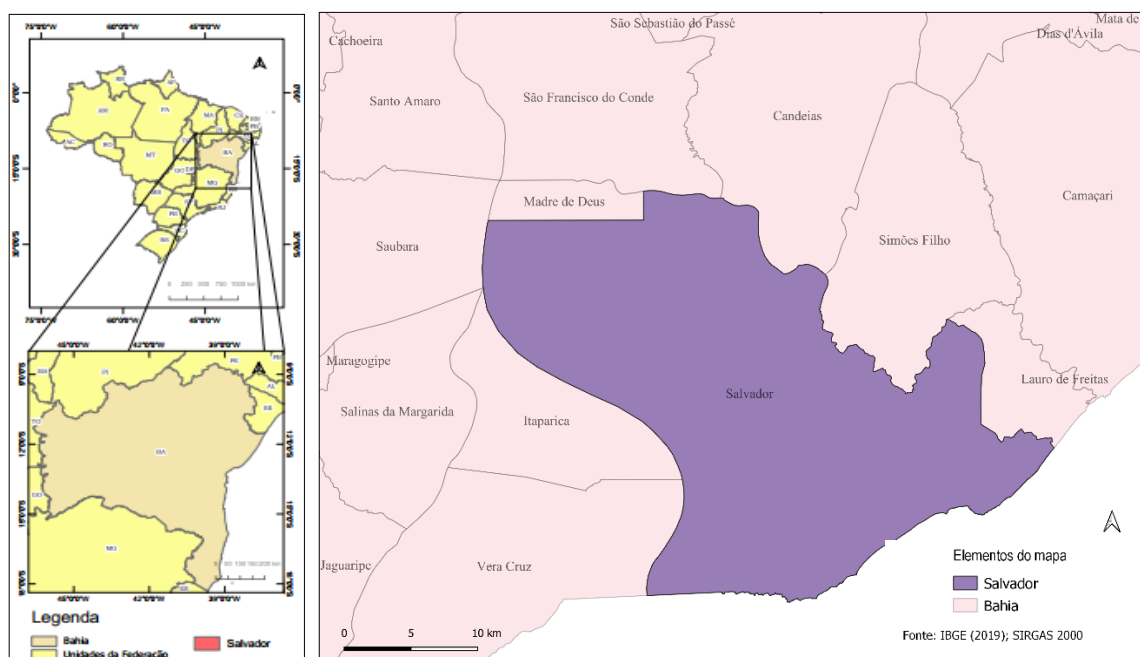
Os parques urbanos permitem usos e apropriações da cidade, sendo um dos palcos de disputa dos agentes produtores do espaço urbano. O papel do planejamento, neste sentido, seria o de mediar e regular estes usos, mobilizando os parques urbanos de maneira a potencializar as diferentes demandas por desenvolvimento urbano. Isso implicaria considerar as múltiplas dimensões dos usos dos parques, desde sua função na expansão e na qualificação (ou requalificação) de áreas (novas ou antigas), passando pela multiplicidade de usos, sejam os ligados a valores ambientais e de qualidade de vida (em sentido simbólico e representacional), sejam aqueles de grupos sociais marginalizados que os utilizam para suas práticas cotidianas, rituais ou religiosas, os quais também podem estar associados aos valores mencionados.

O espaço urbano é múltiplo na sua organização. É equívoco afirmar que o urbano é organizado exclusivamente pelo poder público. As relações de poder na formação dos parques urbanos são estabelecidas através da institucionalização do planejamento; gestão; Planos Diretores e Leis urbanísticas determinadas pelo poder público, juntamente com interesses mercadológicos dos grandes empresários. As políticas públicas são estruturadas através de direcionamentos e incongruências das ideologias neoliberais presentes no planejamento urbano, impactando a distribuição espacial e a manutenção dos parques públicos, podendo fragilizar suas funções e

usos enquanto espaços de lazer, área verde e, principalmente, enquanto espaço de valor simbólico.

Há, portanto, um grande desafio ao planejamento urbano: como gerir os parques urbanos de maneira a que estes não sejam apropriados por um único interesse (econômico, por exemplo), mantendo-o aberto enquanto possibilidade de realização da diversidade de usos por diferentes agentes sociais da cidade?

Salvador, capital baiana, é um exemplo explícito desta problemática. Sede de uma Região Metropolitana (a RMS), criada em 1973 pelo Governo Federal, atualmente com 13 municípios, além da sede (Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, Pojuca, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho e Vera Cruz), totalizando uma população estimada em 2021 de quase 4 milhões de habitantes. O município possui área de 319,86 Km<sup>2</sup>, apresenta Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de 0,759, considerado médio de acordo o Atlas de Desenvolvimento Humano (ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO, 2019). Salvador teria, na estimativa do IBGE de 2021, 2.900.319 habitantes, composta por ampla maioria preta e parda.



**Figura 1: Localização do município de Salvador**

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

Salvador tem sido objeto de estudo de diferentes áreas do conhecimento, com centros universitários importantes com programas de pós-graduação que têm produzido pesquisas sob diferentes perspectivas acerca dos parques urbanos da cidade, com destaque para a Universidade Federal da Bahia, a Universidade do Estado da Bahia e a Universidade Católica de Salvador. Tendo em vista a amplitude temática, metodológica e disciplinar dos trabalhos já realizados, decidiu-se realizar nesta pesquisa uma sistematização desta produção cujo foco seja os parques urbanos em Salvador.

A pesquisa se concentrou em artigos, dissertações e teses presentes em duas bases de dados: o Catálogo de Teses e Dissertações (CTD) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Google Acadêmico. A primeira, por apresentar o conjunto da produção monográfica *stricto sensu* brasileira; a segunda, por ser um indexador bastante utilizado pela comunidade acadêmica brasileira e por reunir referências de diferentes fontes, mesmo algumas que estão fora do circuito de indexação internacional, o que acaba sendo bem significativo para a produção em ciências humanas e sociais aplicadas, foco da investigação.

O objetivo foi o de sistematizar a produção acadêmica sobre os parques urbanos de Salvador para construir uma leitura de suas contribuições para o planejamento urbano e territorial, de um lado, e para identificar possíveis lacunas, o que contribuiria com uma agenda de pesquisa futura. Neste sentido, esta pesquisa se fundamenta em gerar contribuições para o planejamento territorial e elaboração das políticas públicas voltadas para os parques urbanos de Salvador, proporciona uma compreensão sobre os parques nos seus diferentes aspectos e áreas do conhecimento. Possibilita a percepção dos parques nos aspectos do uso do solo, da intervenção política, econômica, social e cultural, além de permitir pensar os múltiplos olhares do planejamento territorial, podendo contribuir para pensar políticas públicas.

Os trabalhos selecionados apresentaram grande variedade disciplinar, temática, metodológica e conceitual, sendo de programas de pós-graduação tão diversos, como Geografia; Arquitetura e Urbanismo; Engenharia Ambiental Urbana; Planejamento Ambiental; Desenvolvimento Regional Urbano; Educação e contemporaneidade; Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social; Ciências Sociais; Estudos Étnicos e Africanos; Psicologia; Geologia; Ecologia e

Biomonitoramento; Petróleo e Meio Ambiente; e Estudos Territoriais. Esta diversidade aponta para a riqueza e amplitude da produção, mas também para sua difusão e potencial dificuldade de comunicação.

Quanto ao recorte temporal, não houve delimitação específica de um período, visando não restringir as opções de trabalhos selecionados. O levantamento mostrou que tais pesquisas não possuem um longo histórico, estando presentes em um número adequado ao escopo de uma dissertação. Desta forma, os trabalhos foram selecionados nas plataformas conforme área de estudo e palavras-chave sem indicação de um limite específico de tempo, embora haja predominância de trabalhos nos últimos 20 anos.

Assim, dentre as possíveis contribuições sociais deste trabalho, se destaca a sistematização da produção difusa entre os campos e disciplinas acadêmicas, o que pode favorecer o aproveitamento de seus subsídios para elaboração de políticas públicas e discussão dos parques urbanos nos aspectos de suas funções, direcionamento para visão integrada e sistêmica dos parques com demais equipamentos urbanos, incluindo novos parques. Outro aspecto importante é a perspectiva da multiplicidade de usos destes espaços e seus atores sociais, o que foi complementado com problemáticas correntes durante a finalização da pesquisa, no período de elaboração das sínteses e recomendações para o planejamento urbano. Devido ao contexto da pandemia da COVID-19, não foi possível realizar tal problematização a partir de trabalhos de campo, recorrendo-se a reportagens correntes sobre tensões e mudanças em alguns dos Parques Urbanos de destaque na pesquisa. Esta estratégia permitiu complementar as propostas, embora não substitua um trabalho necessário no futuro de aprofundamento a partir de pesquisas *in loco*.

A estrutura da dissertação, além desta introdução, envolve quatro capítulos, assim organizados:

- **Capítulo 1: Construção metodológica** – apresenta a metodologia utilizada para a localização do *corpus* documental de análise da pesquisa e sua sistematização, identificando os trabalhos selecionados

segundo seus objetivos, palavras-chave, metodologias, ideia central, autores e área do conhecimento dos trabalhos selecionados.

- **Capítulo 2: Parques urbanos e suas funções** – discussão com a literatura do papel dos parques urbanos no planejamento, com destaque para o período mais recente das formas de produção do espaço no contexto da globalização neoliberal.
- **Capítulo 3: Análise dos resultados** – realiza as análises do *corpus*, segundo critérios espaciais, metodológicos e temáticos, considerando as metodologias, parques investigados, objetivos, áreas disciplinares e instituições.
- **Capítulo 4: Contribuições para o planejamento territorial de Salvador** – discute os resultados no contexto do planejamento urbano e territorial, buscando problematizar as potencialidades das pesquisas em termos de contribuições tanto para futuras pesquisas, quanto para as políticas públicas.

Espera-se, assim, que esta pesquisa contribua para os estudos dos parques urbanos em Salvador e suas implicações para o planejamento urbano e territorial, de uma forma ampla e integrada entre as diferentes dimensões que estão implicadas no planejamento, gestão e sociabilidades destes espaços. Como foco de conflitos e disputas, os parques urbanos podem expressar o empresariamento urbano ao mesmo tempo em que oferecem possibilidades concretas de apropriação democrática do espaço público. Embora haja um conjunto já grande de pesquisas, nota-se muito campo para estudos, seja das diferentes dimensões envolvidas, seja de parques menos estudados que outros. Uma perspectiva integrada se faz necessária, o que um olhar territorial parece ser uma possibilidade a ser exercitada.

# 1 CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA

A revisão sistemática consiste na técnica de busca e seleção de artigos, dissertações e teses, com intuito de verificar as produções que foram realizadas pela comunidade científica, os caminhos seguidos pelos pesquisadores e as perspectivas não abordadas, com a finalidade de identificar aspectos que necessitam ser trabalhados nas próximas pesquisas e assim poder contribuir para o avanço coletivo de determinado campo. Além de possibilitar a identificação de lacunas no campo da pesquisa e proporcionar compreensão e contribuições a respeito do fenômeno estudado, oferece subsídios para pensar as políticas e as práticas do campo de estudo.

A revisão sistemática tem como princípio o planejamento e a organização, apresentando busca cuidadosa em determinadas bases ou recortes temáticos para encontrar os estudos relacionados ao tema da pesquisa. De acordo com De-La-Torre-Ugarte-Guanilo, Takahashi e Bertolozzi (2011), a revisão sistemática é uma metodologia responsável por proporcionar a identificação dos estudos sobre um tema em questão, com métodos explícitos e sistematizados de busca, avaliação da qualidade, validade dos estudos e aplicabilidade, nos quais as mudanças serão implementadas. Para isso, a delimitação de critérios explícitos para inclusão ou não de estudos na seleção é fundamental. Igualmente importante é a perspectiva panorâmica e comparativa que a abrangência sistemática permite, oferecendo um quadro abrangente que propicia a avaliação crítica da bibliografia existente em determinado campo.

Assim, longe de ser uma mera relação cronológica ou uma exposição descritiva de uma temática, a revisão sistemática permite a construção de um trabalho reflexivo, crítico e compreensivo a respeito dos materiais selecionados.

Ainda conforme De-La-Torre-Ugarte-Guanilo, Takahashi e Bertolozzi (2011), as revisões sistemáticas possuem abordagem qualitativa, quantitativa, ou os dois simultaneamente. A abordagem quantitativa, chamada de síntese com análise estatística, se divide em revisão sistemática descritiva e revisão sistemática com metanálise. A abordagem qualitativa, também chamada de síntese, representa uma

variedade de guia para estudos de revisão sistemática, sendo uma opção de possibilidades devido à riqueza de detalhes própria das pesquisas qualitativas. A metodologia é escolhida conforme os objetivos do estudo (metassíntese, meta-estudo, meta-etnografia, meta-narrativa, síntese temática, meta-agregação). Já a abordagem quantitativa e qualitativa, também chamada de revisão integrativa, une os dois métodos citados.

Castro (2009) menciona que instituições criaram e consolidaram protocolos próprios de construção de revisões sistemáticas, entre elas se destacam o Instituto *Cochrane* (*Cochrane Handbook*), NHS (*Centre for Reviews and Dissemination, University of York*), PRISMA – antigo *QUOROM* – são utilizados também com mais frequência em estudos internacionais.

Para a elaboração da revisão sistemática, é necessário o registro dos procedimentos desenvolvidos em cada momento, com intuito de possibilitar que a revisão sistemática seja reproduzida e conferida por outros autores. Neste trabalho, realizamos uma análise qualitativa, adotando as seguintes etapas: delimitação da questão a ser pesquisada, escolha das fontes de dados, eleição das palavras-chave para busca, armazenamento dos resultados, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, seleção dos materiais de acordo com critérios de inclusão e exclusão definidos, extração, avaliação e interpretação dos dados, conforme descrevemos a seguir.

## **1.1 Escolha dos bancos de dados**

A escolha dos bancos de dados se deu a partir de dois critérios: busca por trabalhos monográficos (teses de doutorado e dissertações de mestrado), visando densidade e levantamento empírico de dados; busca por artigos, visando ampliar as repercussões dos trabalhos e outros resultados de pesquisas (ensaios, projetos de pesquisa ou consultorias). Para tanto, recorreu-se ao Catálogo de Teses e Dissertações (CTD) da CAPES e o Google Acadêmico. Estes desempenham importante papel como recursos informacionais para as instituições de ensino e pesquisa brasileiras, atuando como mecanismos de apoio às políticas científicas nas atividades de ranqueamento de instituições, universidades e pesquisadores.

Para os trabalhos monográficos, a mais completa base do Brasil é CTD/CAPES, que reúne os trabalhos defendidos nos programas de pós-graduação reconhecidos pela instituição, o que garante uma cobertura quase completa da produção brasileira. Quanto aos artigos, as duas maiores bases para artigos produzidos por pesquisadores brasileiros são o Scielo e o Google Acadêmico. No primeiro caso, trata-se de plataforma de periódicos, e uma busca prévia revelou que o número de artigos relacionados era muito pequeno. Em vista disso, optou-se por ficar apenas com o Google Acadêmico, que funciona como indexador vinculado aos sistemas de busca da plataforma Google, reunindo referências a trabalhos vinculados a temas, instituições e autores, sendo amplamente utilizado pela comunidade geográfica, em particular, e das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas em geral, no Brasil (Quadro 1).

**Quadro 1: Bases de dados acessadas**

Endereço eletrônico da base de dados	Área de abrangência	Tipo de publicação	Disponível em
Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Teses e dissertações defendidas em todas as áreas de Pós-Graduação	Dissertações e teses	<a href="http://www.capes.gov.br">http://www.capes.gov.br</a>
Google Acadêmico	Teses, dissertações e artigos defendidos em todas as áreas de Pós-Graduação	Artigos, teses e dissertações.	<a href="https://scholar.google.com.br/?hl=pt">https://scholar.google.com.br/?hl=pt</a>

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

Uma vantagem das duas bases é sua interdisciplinaridade, o que permitiu que a pesquisa não se restringisse a um campo específico. Ambas possuem ótimas ferramentas de busca, abrangência temporal e geográfica significativas. No caso do CTD/CAPES, seu primeiro ano disponível para consulta é 1987, já o Google Acadêmico foi lançado em 2004, tendo sua versão na língua portuguesa lançado em 2006, embora seja capaz de indexar referências mais antigas a partir de suas citações em documentos disponíveis na *Web*.

O CTD/CAPES possibilita acessar informações básicas do trabalho, como: nome do autor, título, palavras-chave, resumo e objetivo do trabalho, instituição, ano

de publicação e orientador, além de link para acesso ao trabalho completo. Já o banco de dados do Google Acadêmico permite busca por nome do autor, termo/palavras-chave, com possibilidade de múltiplos filtros para exposição dos resultados. Estes são oferecidos na forma de referência bibliográfica e acesso ao texto original, quando disponível.

Ambos os bancos de dados escolhidos para seleção das produções são consolidados no meio acadêmico, possuem produções de diferentes instituições, o que proporciona maiores possibilidades no processo de busca das produções para a construção desta revisão sistemática e potencializa as interpretações dos dados, devido a oferta de trabalhos com diferentes abordagens, perspectivas e metodologias.

## **1.2 Definições dos critérios de inclusão, busca e armazenamento**

Para definir os critérios de inclusão, buscamos trabalhos dedicados à pesquisa/discussão de parques urbanos de Salvador. Quanto ao período, não houve definição específica, optando-se por reunir os trabalhos que as duas plataformas apresentaram a partir dos termos selecionados. A busca dos dados foi realizada com a inserção das palavras-chave e identificação das áreas de estudo.

Não incluímos menções pontuais a parques em algum contexto de discussão, mesmo que estivesse em um quadro maior da urbanização ou do planejamento. A decisão por priorizar os trabalhos cujo objeto central fosse os parques mostrou-se importante para estes para lhes conferir centralidade na investigação.

Utilizando este critério, passamos à difícil tarefa de definir palavras-chave que seriam os motores de busca. Após alguns testes nas plataformas selecionadas, decidiu-se combinar os termos “parque urbano”, “Salvador”, “planejamento urbano”, “especulação imobiliária”, “funções dos espaços públicos”, “urbanismo” e “planos urbanísticos”, “política neoliberal”, “espetacularização da natureza”, “distribuição” e “manutenção”, “território” e “territorialidade”. Estas palavras-chave foram informadas pela bibliografia que compôs a revisão bibliográfica da pesquisa, em parte discutida no capítulo 1 da dissertação.

Para busca das produções foi usado os seguintes termos indexadores:

- a) “parques urbanos de Salvador” *and* “planejamento urbano”
- b) “parques urbanos de Salvador” *and* “especulação imobiliária”
- c) “parques urbanos de Salvador” *and* “funções dos espaços públicos”
- d) “parques urbanos de Salvador” *and* “urbanismo e planos urbanísticos”
- e) “parques urbanos de Salvador” *and* “política neoliberal”
- f) “parques urbanos de Salvador” *and* “espetacularização da natureza”
- g) “parques urbanos de Salvador” *and* “distribuição” *our* “manutenção”
- h) “parques urbanos de Salvador” *and* “multiculturalidade”
- i) “parques urbanos de Salvador” *and* “território” *our* “territorialidade”

Para evitar que os termos introduzissem um viés da bibliografia, incluímos busca específica com os nomes dos parques de Salvador, de forma individual, o que resultou em algumas repetições devido à existência de pesquisas que abrangem mais de um parque. Para construir a lista dos parques, recorreu-se ao site da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente (SEDHAM).

Para a busca individual dos parques foi usado os seguintes termos indexadores:

- a) “Parque Atlântico” *and* “Salvador”
- b) “Parque Costa Azul” *and* “Salvador”,
- c) “Parque da Cidade Joventino Silva” *and* “Salvador”
- d) “Parque de Exposições” *and* “Salvador”,
- e) “Parque Ecológico Vale Encantado” *and* “Salvador”
- f) “Parque Jardim Botânico Mata dos Oitis” *and* “Salvador”
- g) “Parque Jardim dos Namorados” *and* “Salvador”
- h) “Parque Lagoa da Paixão” *and* “Salvador”
- i) “Parque de Pirajá” *and* “Salvador”
- j) “Parque Metropolitano de Pituauçu” *and* “Salvador”
- k) “Parque Pedra do Xango” *and* “Salvador”
- l) “Parque São Bartolomeu” *and* “Salvador”,
- m) “Parque Socioambiental de Canabrava” *and* “Salvador”
- n) “Parque Theodoro Sampaio” *and* “Salvador”

- o) “Parque Urbano Dique do Tororó” and “Salvador”,
- p) “Parque Zoobotânico Getúlio Vargas” and “Salvador”

Esta estratégia permitiu que um conjunto diversificado de temas, abordagens e questões fossem introduzidas, pois trabalhos de diferentes áreas e disciplinas foram encontrados nesta etapa da pesquisa. A Figura 2 ilustra as palavras-chave usada para seleção dos trabalhos nas duas plataformas.



**Figura 2: Nuvem das palavras-chave usada para seleção dos trabalhos**

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

Quanto ao armazenamento dos resultados, foi construído um banco de dados no formato de planilha, em *Excel*, para cada um dos bancos de dados separadamente. Para identificar e conhecer o perfil das produções acadêmicas selecionadas e

organizar as informações referentes aos autores e aos conceitos trabalhados nas produções, a planilha foi organizada em três classificações:

- a) Características dos trabalhos
- b) Dados dos autores
- c) Elementos conceituais dos trabalhos.

O Quadro 2 apresenta os itens abrangidos em cada classificação:

**Quadro 2: Classificação e itens do banco de dados da pesquisa**

<b>Características dos trabalhos</b>	<b>Dados dos autores</b>	<b>Elementos conceituais do trabalho</b>
Título	Nome do autor	Ideia central do texto
Palavras-chave usadas para busca	Tipo de afiliação	Destaque e descrição dos conceitos
Resumo	Área de concentração do autor	
Objetivo Geral		
Tipo de trabalho (tese, dissertação ou artigo)		
Ano de publicação no endereço eletrônico		
Identificação do banco de dados que foi utilizado para busca		
Link do trabalho		

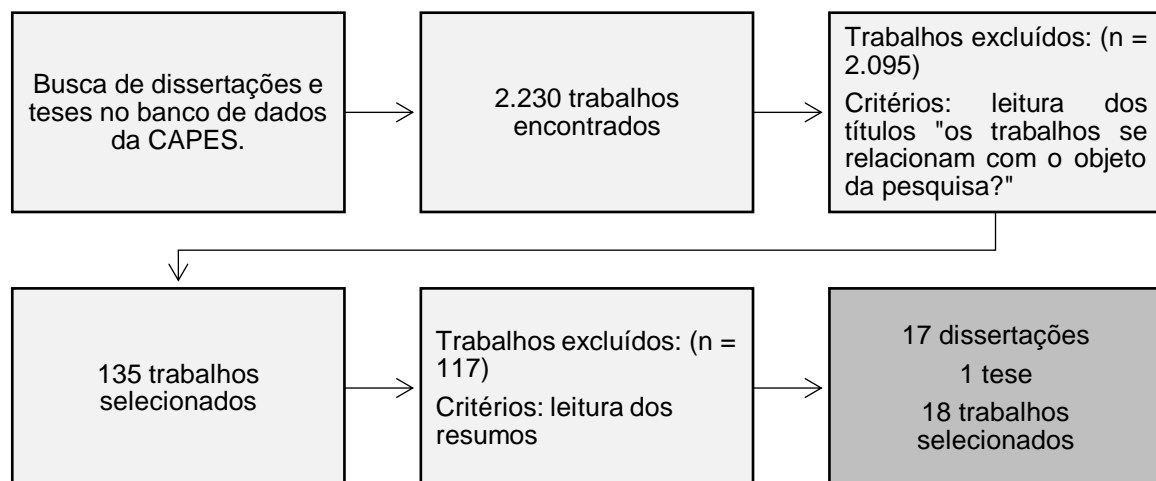
Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

### **1.3 Seleção dos materiais, critérios de inclusão e extração dos dados**

A seleção foi realizada individualmente nos bancos de dados CTD/CAPES e do Google Acadêmico, realizando-se posteriormente a comparação das informações encontradas nestes, bem como as quantidades de trabalhos selecionada por cada base.

No processo de busca, os trabalhos eram excluídos conforme o critério de incompatibilidade do objeto de pesquisa das produções encontradas, tendo como principal critério de exclusão a ausência de um ou mais parques urbanos de Salvador como objeto de estudo direto ou como *locus* principal da pesquisa. Primeiro buscava-se o nome dos parques nos títulos. Quando estes apareciam, seguia-se para a leitura dos resumos dos trabalhos e a partir daí estes eram incluídos na base de dados.

No CTD/CAPES, ao realizar a busca com as palavras-chave definidas para seleções, foram encontrados 2.230 trabalhos. A maior parte destes tratava sobre parque urbano ou espaço público em geral ou de outras cidades, que não Salvador. Após a leitura dos títulos, foram descartados 2.095 trabalhos que não atenderam aos objetivos propostos, restando, portanto, 135 estudos. Posteriormente à leitura dos resumos das 135 produções selecionadas, foram descartadas 116 produções, restando o total de 18 trabalhos, sendo 17 dissertações de mestrado e uma tese de doutorado (Quadro 3).



**Figura 3: Procedimentos de busca dos trabalhos no CTD/CAPES e os critérios de inclusão e exclusão**

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

**Quadro 3: Trabalhos selecionados no CTD/CAPES (2022)**

<b>Autor/Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Nomes dos Parques</b>	<b>Palavras-chave</b>	<b>Instituição</b>
Aidê Batista Neves (2011)	Tutela jurídica do parque Pituacu como remanescente de Mata Atlântica, em área urbana, no município de Salvador – BA.	“O objetivo geral do trabalho é analisar e criticar os Decretos que criaram o Parque, em conformidade com a legislação ambiental brasileira, especialmente no que se refere às restrições e às desapropriações e propor um novo modelo de Decreto para criação de Parque Natural, unidade de conservação de proteção integral (NEVES, 2011, p. 14)”.	Dissertação	Levantamento Bibliográfico	Parque Metropolitano de Pituacu	Parque urbano Parque natural Qualidade de vida Lazer Áreas verdes	Universidade Católica do Salvador (UCSAL)
Alex Endraos Liquini (2017)	A energia eólica e a revitalização de áreas públicas: uma proposta para o Parque Costa Azul, Salvador - Ba, Brasil.	“Este trabalho tem como objetivo uma proposta de revitalização de áreas públicas através de fontes renováveis de energia, como a eólica, desta forma contribuindo com a redução dos GEE, possibilitando a geração de emprego e renda, inovando na recuperação de áreas degradadas, promovendo de maneira efetiva qualidade de vida para as pessoas (LIQUINI, 2017, p.16)”.	Dissertação	Descrição, análise e avaliação crítica dos métodos e técnicas de investigação. Além da observação em campo.	Parque Costa Azul	Energia eólica Parques urbanos Espaços públicos	Universidade de Salvador (UNIFACS)
Alexandre San Goes (2019)	"Orixás do Dique": Estudo sobre religião e espaço público em Salvador – Bahia.	“O presente trabalho tem por finalidade apresentar o caso relativo aos “Orixás do Dique”. Trata-se de um caso	Dissertação	Pesquisa bibliográfica Investigação exploratória	Dique do Tororó	Orixás Dique do Tororó Público Salvador	Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
		emblemático cujo foco é o Dique do Tororó, espaço público da cidade de Salvador, onde estão instaladas desde 1998 esculturas nomeadas de orixás confeccionadas pelo artista Tatti Moreno em parceria com o Governo da Bahia (GOES, 2019, p. 7)".				Escultura Religião	
Cláudia Marques Dourado (2009)	Orixás do Dique do Tororó: Simbologia e problemática cultural da população afrodescendente baiana.	"Este trabalho tem como objetivo demonstrar a percepção socioambiental da paisagem do Dique do Tororó, em Salvador, tendo como ponto central da análise a representação simbólica que as esculturas dos Orixás do candomblé, expostas no local exercem para a sociedade soteropolitana e mais especificamente para os adeptos desta religião de base africana (DOURADO, 2009, p. 14)".	Dissertação	Abordagem qualitativa; Estudo exploratório e descritivo; Levantamento bibliográfico e pesquisa documental: análise dos projetos de intervenção e reformas do Dique do Tororó.	Dique do Tororó	Espaço Paisagem Imagem Desenvolvimento Urbano Esculturas Religião	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Eliane dos Santos Alcântara (2008)	Representações Sociais de meio ambiente, educação ambiental e gestão de áreas protegidas de gestores e técnicos de parques urbanos na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.	"Analisar as representações sociais de meio ambiente, educação ambiental e gestão de áreas protegidas de gestores e técnicos de quatro parques urbanos da cidade de Salvador, Bahia, Brasil; caracterizar o processo de criação dos referidos parques numa perspectiva histórica	Dissertação	Metodologia qualitativa; Coleta de dados por da aplicação de entrevistas.; Pesquisa documental e a análise dos dados através da técnica de análise de conteúdos e de estatística descritiva.	Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté; Parque da Cidade Joventino Silva; Parque Metropolitano de Pituaçu; Parque São Bartolomeu	Ecologia Aspectos sociais Salvador Educação ambiental Parques urbanos em Salvador Gestão ambiental Política ambiental Desenvolvimento sustentável	Universidade Federal da Bahia (UFBA)

<b>Autor/Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Nomes dos Parques</b>	<b>Palavras-chave</b>	<b>Instituição</b>
		(ALCANTARA, 2008, p. 10)".					
Elaine Santos de Sousa (2015)	Caracterização hidrogeoquímica das lagoas costeiras do parque das dunas, Salvador – BA.	“Caracterizar a hidroquímica de três lagoas perenes do Parque das Dunas, localizada no Município de Salvador, Bahia, usando a variação espacial e temporal de algumas variáveis limnológicas para entender a estrutura e funcionamento desse ambiente costeiro (SOUSA, 2015, p. 12)”.  “Elaborar uma proposta de plano turístico para o Parque São Bartolomeu” (OLIVEIRA, 2021, p. 20).	Dissertação	Levantamento bibliográfico: consulta as referências bibliográficas através de livros, artigos, anais de congressos, dissertações e teses.; Reconhecimento da área: consulta de dados da CONDER, EMBRAPA, CPRM, UFBA, CONAMA e Ministério do Meio Ambiente; Trabalho em campo; Amostragem para análise hidrogeoquímica, com base nas orientações técnicas do Manual prático de análise de água (FUNASA, 2006), Manual técnico para coleta de amostras de água (MANUAL, 2009), Norma CETESB para amostragem e monitoramento das águas brutas (CETESB, 2011) e do Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater (APHA, 1995).	Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté	Lagoas costeiras Parâmetros Hidroquímicos Sazonalidade Diagrama de Piper	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Emanuel dos Santos de Oliveira (2021)	Planejamento turístico do Parque São Bartolomeu: uma proposta baseada em modelagem de sistemas ambientais.		Dissertação	Pesquisa documental: arquivos públicos, publicações parlamentares e administrativas, censos demográficos, fotografias, gráficos e	Parque São Bartolomeu	Paisagem Geoecologia Modelagem Turismo Unidade de Conservação Parque Urbano	Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
				mapas; Pesquisa bibliográfica: revistas, livros, pesquisas, teses e material cartográfico; Pesquisa de campo: observação; Pesquisa de laboratório: se concentrou nos aspectos de objeto, objetivo, instrumental e técnicas.		Parque São Bartolomeu	
Esterio Enrique Ribeira de Oliveira (2016)	A vegetação na transformação da paisagem do Dique do Tororó.	“O objetivo maior deste trabalho incide sobre a vegetação dentro do contexto histórico” (OLIVEIRA, 2016, p. 14).	Dissertação	Levantamento documental: livros, revistas, periódicos, dissertações, teses, planos diretores, mapas, projetos urbanísticos elaborados e ou implantados na área, fotos; Método de procedimento histórico: momentos importantes na transformação da paisagem do Dique; Pesquisa empírica: visitas; Entrevistas e questionários Identificação das espécies botânicas; Levantamento fotográfico.	Dique do Tororó	Paisagem Urbana Vegetação Urbana Espaços Públicos	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Fernanda Galdino Coppieters (2017)	O projeto de requalificação do Parque da Cidade (Salvador – Ba): avaliação dos danos ambientais e indicativo de ação.	“Contribuir na avaliação do projeto de reestruturação do Parque da Cidade referente à identificação de possíveis danos ambientais e a forma de minimizá-los, respaldada na abordagem do direito ambiental. Além disso, o presente trabalho busca esclarecer o	Dissertação	Pesquisa jurídico-sociológica exploratória; Raciocínio dedutivo; Análise documental: legislações e jurisprudência; Pesquisa exploratória: livros, artigos, dados da realidade social, política e econômica encontrado em meio eletrônico.	Parque da Cidade Joventino Silva	Meio Ambiente Avaliação de Danos Ambientais Requalificação do Parque da Cidade de Salvador	Universidade Católica do Salvador (UCSAL)

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
		público acerca dos recursos disponíveis aos cidadãos brasileiros que se deparem com danos ao meio ambiente, especialmente quando causados por agentes ou órgãos públicos, que tem o dever de zelar ao meio ambiente natural e artificial, garantindo meio ambiente saudável às futuras gerações” (COPPIETERS, 2017, p.16).					
João Evangelisto Costa (2019)	Caminhos e trilhas para implantação do Parque Theodoro Sampaio: transição viária urbana ao parque e entorno pela BR – 324.	“O trabalho propõe o reassentamento das edificações existentes nas margens da Represa da Mata Escura, localizadas na Av. Oliveira e na Rua Estrada da Pedreira Bom Futuro; recuperação paisagística dessa mata ciliar e implantação de um Deck no entorno da Barragem com rampas de acesso aos passeios dos logradouros próximos; implantação de uma praça em área de aterro pré-existente com parque infantil, pista de skate, academia da saúde, anfiteatro, bicicletário, pergolados, bancos, cais flutuante e jardins com comunicação ao Deck proposto; requalificação de praça contendo parque infantil e quadra de	Dissertação	Pesquisa de campo; Contato digital: aproximação com a comunidade e divulgação de informações por meio das redes sociais; Reuniões; Visitas guiadas; Oficinas	Parque Theodoro Sampaio	Parque Theodoro Sampaio Macroacessibilidade Urbanização Equipamento Público Requalificação Urbana	Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
		futebol; implantação de um conjunto habitacional e proposta de uma requalificação viária da Av. Oliveira e Rua Estrada da Pedreira Bom Futuro com ampliação de caixa comportando passeios mais largos e ciclovia (COSTA, 2019, p. 6)".					
Joseane Alves dos Santos (2019)	O turismo como alternativa para paz na APA Bacia do Cobre/ Parque São Bartolomeu, Salvador BA.	"O objetivo geral do estudo foi delinear as bases metodológicas do Turismo pela Paz partir dos estudos internacionais e das experiências com os grupos focais de mulheres, homens, jovens e instituições da APA Bacia do Cobre – Salvador, Bahia" (SANTOS, 2019, p. 21).	Dissertação	Qualitativa experimental Pesquisa qualitativa experimental: delineamento da epistemologia do Turismo pela Paz.	Parque São Bartolomeu	Turismo pela Paz Epistemologia do Turismo Bem-estar subjetivo APA Bacia do Cobre	Universidade de Brasília (UNB)
Leonardo Euler Laranjeira da Silva Santos (2021)	Análise dos instrumentos normativos incidentes no parque "Metropolitano" de Pituauçu e suas repercussões territoriais e ambientais. Salvador - BA.	Esclarecer as razões que estão possibilitando os constantes episódios de fragmentação florestal que estão ocorrendo no PMP, implicando na redução sistemática do seu território" (SANTOS, 2021, p. 25).	Dissertação	Pesquisa documental: documentos oficiais produzidos pelo executivo estadual e municipal de Salvador, pareceres ou documentos jurídicos publicações administrativas originárias do executivo Municipal e Estadual; Pesquisa bibliográfica: estudos e pesquisas que foram publicados sobre o Parque, como livros, artigos, periódicos, monografias,	Parque Metropolitano de Pituauçu	Unidades de Conservação Parque Urbano Parque Metropolitano de Pituauçu Recategorização Ordenamento territorial	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

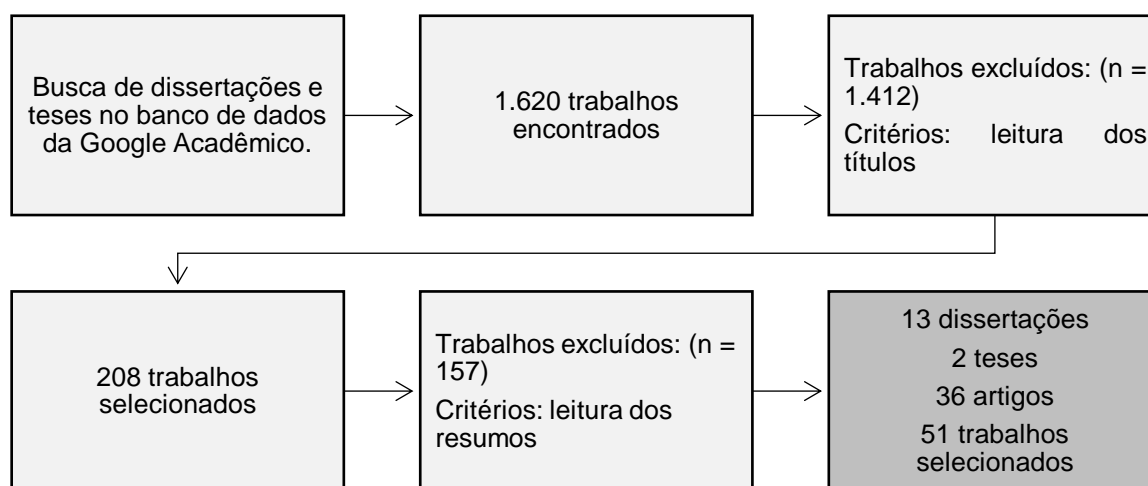
Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
Leonardo Silverio Gonçalves de Santana (2021)	Parques urbanos de Salvador - BA: o papel da mobilidade no acesso aos espaços verdes públicos.	“Investigar as opções de acesso aos parques urbanos através da infraestrutura viária, sistemas de transportes públicos, serviços e equipamentos complementares” (SANTANA, 2021, p. 16).	Dissertação	dissertações, teses e material cartográficos. Pesquisa bibliográfica: consulta a teses, dissertações, artigos e livros; Pesquisa documental: consulta ao PDDU de 2016, PlanMob de 2018, consulta de tabelas estatísticas, relatórios técnicos e documentos oficiais.	Parque Zoo-Botânico, Parque da Cidade Joventino Silva, Parque Metropolitano de Pituaçu, Parque Socioambiental de Canabrava, Parque Jardim Botânico Mata dos Oitis; Parque do Abaeté; Parque São Bartolomeu; Parque de Pirajá; Parque da Lagoa da Paixão; e Parque Ecológico do Vale Encantado.	Parques urbanos Preservação Lazer Mobilidade Direito à cidade	Universidade Salvador (UNIFACS)
Maria Alice Pereira da Silva (2017)	Pedra de Xangô: um lugar sagrado afro-brasileiro na cidade de Salvador.	“Investigar a importância da Pedra de Xangô enquanto elemento cultural na cidade de Salvador, aglutinador da teia de terreiros de Cajazeiras e adjacências, entendendo a pedra como lugar sagrado. Pretende-se também examinar, especificamente, a articulação das comunidades de terreiros de Cajazeiras e adjacências na defesa da reserva ecológica e,	Dissertação	Seminários, aulas públicas, pré-testes de entrevistas abertas e semi abertas com moradores, lideranças comunitárias, agentes culturais, sacerdotes da religião de matriz africana. Observação direta, observação participante. Fontes documentais da CONDER, projetos urbanísticos, legislações, PDDU, Códigos de obras, IPHAN, IPAC e	Parque Pedra do Xangô	Pedra de Xangô Lugar sagrado Patrimônio cultural	Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
		também, as suas dimensões simbólicas, ou seja, o seu mundo vivido e percebido (SILVA, 2017, p. 37)".		FGM. Além das fontes bibliográficas como livros, filmes, documentários e músicas.			
Maria do Carmo Filardi Barbosa (2019)  * Localizada também no Google Acadêmico	Influências geoambientais nas diferentes fitofisionomias nos sítios dunares no Parque das Dunas, Salvador, Bahia – Brasil.	“Compreender como os fatores topográficos, edáficos influenciam na diversidade florística, na distribuição das formações vegetais e nas plantas focais, do sistema dunar do ecossistema de restinga do Parque das Dunas” (BARBOSA, 2019, p. 8).	Tese	Pesquisa bibliográfica; Levantamento geológico: características físicas e químicas dos solos que compõem os terrenos arenosos do Parque das Dunas, seguido de análise em laboratório.	Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté	Meio Ambiente Topografia Fatores Edáficos Vegetais	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Paula Mara Messias Costa (2018)	Percepção dos moradores do entorno do parque das Dunas em Salvador - Bahia: desafios e múltiplas funções.	“Analisar a percepção dos moradores do entorno quanto às múltiplas funções que o Parque das Dunas exerce para a cidade de Salvador – Bahia (SANTANA, 2021, p. 18)”.	Dissertação	Revisão de literatura: tema socioambiental; Abordagem empírica: observação dos moradores do entorno do Parque da Dunas; Geotecnologias: análise quantitativa dos componentes espaciais, sinalização da densidade das áreas e a identificação das escalas de valores para as análises qualitativas.	Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté	Parque das Dunas Meio Ambiente Educação Ambiental, Percepção	Universidade Salvador (UNIFACS)
Rafaela Campos de Oliveira (2014)	O que a lei afirma a cidade confirma? Panorama das áreas verdes em Salvador: Parque da Cidade Joventino Silva, entre o verso e o anverso.	“Demonstrar a ineficiência da regulação urbanística em efetivar o Direito Constitucional ao meio ambiente ecologicamente equilibrado nas cidades, utilizando-se o Parque da Cidade Joventino Silva, localizado na cidade de Salvador, capital do Estado da Bahia, Brasil,	Dissertação	Fontes teóricas e disposições legais; Dialética; Levantamento e interpretação dos documentos: estudos teóricos jurídicos, urbanísticos e socioambientais.	Parque da Cidade Joventino Silva	Áreas Verdes Parques Públicos Urbanos Meio ambiente Salvador Segregação e Dualidade Parque da Cidade Joventino Silva	Universidade Federal da Bahia (UFBA)

<b>Autor/Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Nomes dos Parques</b>	<b>Palavras-chave</b>	<b>Instituição</b>
		enquanto objeto de Estudo de Caso. (OLIVEIRA, 2014, p.29)".					
Renata Oliveira da Silva (2020)	Uma geografia sensível ao corpo: a percepção da paisagem do parque urbano Dique do Tororó, um espaço livre de uso coletivo na cidade de Salvador - BA.	"O objetivo geral foi apreender a paisagem do Dique do Tororó e refletir como a percepção de paisagens pode ser alcançada a partir do corpo que experiencia o espaço livre de uso coletivo e como se apresenta a intersubjetividade de uma paisagem vivida por seus sujeitos. (SILVA, 2020, p.21)".	Dissertação	Enfoque nos autores e estudos da Fenomenologia e da Geografia humanista; Fontes bibliográficas, articulações para melhor descrever e analisar os fenômenos encontrados, na percepção dos autores David Harvey (2004), Michel Foucault (1999) e Lefebvre (2006).	Parque Urbano Dique do Tororó	Geografia Humanista Paisagem Fenomenologia da Percepção Intersubjetividade Espaço livre de uso coletivo	Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022 (com base nas informações do CTD/CAPES).

No banco de dados do Google Acadêmico, ao realizar a busca com as palavras-chave definidas, foram encontrados 1.620 trabalhos, a maior destes tratava de parques urbanos ou espaços públicos, mas não se referiam aos parques urbanos de Salvador. Após a leitura dos títulos, foram descartados 1.412 trabalhos, restando, portanto, 208 estudos. Posteriormente à leitura dos resumos das 208 produções selecionadas, foram descartadas 157 produções, resultando no total de 51 trabalhos selecionados do banco de dados do Google Acadêmico. Destes, 13 são dissertações de mestrado, 36 são artigos publicados em revistas e dois são teses de doutorado (Figura 4 e Quadro 4).



**Figura 4: Procedimentos de busca dos trabalhos no banco de dados do Google Acadêmico e os critérios de inclusão e exclusão**

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

**Quadro 4: Trabalhos selecionados do Google Acadêmico (2022)**

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
Alexandre Flávio Bunchaft (2004)	A identidade do trabalhador cooperado em uma organização popular e solidária de trabalho: o caso da Cooperativa de mulheres do Parque São Bartolomeu, Salvador, Bahia.	“Analisar a identidade do trabalhador cooperado em uma organização popular e solidária de trabalho, constituído por mulheres de baixa renda da periferia de Salvador (BUNCHAFT, 2004, p. 4)”.	Dissertação	Intrínseco, instrumental e coletivo: estudo de caso instrumental, teve como objetivo obter insights relacionados ao tema para fins de construção de modelos de análise que possam trazer no futuro chances de generalização teórica.	Parque São Bartolomeu	Identidade de cooperado Cooperativismo popular Processos de socialização para o trabalho Significado de cooperativa	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Alison Conceição Brito e Emília Amélia Pinto Costa Rodrigues (2021)	Práticas corporais, lazer e cidade: o Dique do Tororó como espaço de lazer e saúde na cidade de Salvador.	“Analisar o Dique do Tororó como equipamento de lazer e a importância da diversificação de vivências para os seus frequentadores (BRITO e RODRIGUES, 2021, p.1)”.	Artigo	Pesquisa descritiva e exploratória de campo; Abordagem qualitativa.	Parque Urbano Dique do Tororó	Atividades de lazer Cidade Saúde	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Ana Almeida (2008)	Percepção ambiental e mudanças no espaço público no parque metropolitano do Abaeté em Salvador - BA.	“Entender a forma como diferentes grupos sociais percebem, adaptam-se e vinculam-se aos espaços. Para tal, propomo-nos a levantar e discutir algumas questões acerca dos espaços urbanos modificados pela ação do poder público (ALMEIDA, 2008, p.1)”.	Artigo	Pesquisa etnográfica; Observação participante.	Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté	Reforma urbana Percepção ambiental Marginalização Desempoderamento Vitimização social	Universidade de São Paulo (USP)
André Lemos e Leonardo Pastor (2018)	A fotografia como prática conversacional de dados. Espacialização e sociabilidade digital no uso do <i>instagram</i> em praças e parques	“Analisar os processos de produção de si, de espacialização e de sociabilidade se transformam de maneira a agregar uma prática conversacional de dados produtora de narrativas - guiadas pela própria prática	Artigo	Trabalho exploratório e descritivo; Observação dos fatos e como eles decorrem.	Parque da Cidade Parque Metropolitano de Pituaçu Dique do Tororó	Fotografia Espaço urbano Instagram Mediação Salvador	Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
	na cidade de Salvador.	fotográfica dos usuários e pela leitura e performatização do sistema em meio a redes de agências múltiplas de humanos e não humanos (LEMOS e PASTOR, 2018, p. 13)".					
Ângelo Serpa (2006)	Gestão territorial do sistema de parques públicos em Salvador, Bahia: contradições e paradoxos.	"Discutir a gestão territorial de Salvador, a partir da análise de um aspecto específico: a gestão do sistema de parques públicos no município soteropolitano. Busca-se elucidar as estratégias e os instrumentos de gestão municipal dos parques públicos, a partir da análise do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – atualmente em processo de revisão –, apontando para possíveis contradições e paradoxos entre as políticas recentes de requalificação urbana e as diretrizes e determinações contidas no PDDUA, aprovado pela Câmara Municipal em agosto de 2004, por meio da Lei nº 6.586/2004 (SERPA, 2006, p.8)".	Artigo	Pesquisa documental: Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental - 2004.	Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté, Parque Metropolitano de Pituaçu, Parque São Bartolomeu, Parque da Cidade Joventino Silva, Parque Urbano Dique do Tororó, Parque Costa Azul, Jardim dos Namorados, Parque Zoobotânico Getúlio Vargas, Parque de exposições e Parque Atlântico	Gestão territorial Sistema de parques públicos Sustentabilidade Salvador - Bahia	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Claudemir Assunção (2016)	Estudo do meio, uma prática de ensino em geografia: O parque urbano de Pituaçu, Salvador Bahia e as percepções	"Trazer uma forma de aplicação dos conteúdos da ciência geográfica, contribuindo para o ensino desta ciência, no que tange a elaboração/reflexão de práticas metodológicas	Artigo	Planejamento para implementação do projeto Apresentação do Projeto Estudo do Meio -Parque Metropolitano de Pituaçu aos alunos. Com os alunos da escola:	Parque Metropolitano de Pituaçu	Geografia Estudo do Meio Prática	Universidade Federal da Bahia (UFBA)

<b>Autor/Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Nomes dos Parques</b>	<b>Palavras-chave</b>	<b>Instituição</b>
	geográficas de alunos do ensino médio.	significativas e que auxiliam na formação dos alunos do Ensino Médio de uma escola da rede pública do Estado (ASSUNÇÃO, 2016, p. 1)".		discussão dos resultados, percepções da área de estudo, as impressões de cada um e a entrega das matrizes de observação.			
Daniela Uzel Sena, Marcelo Cesar Lima Peres (2008)	Aranhas de copa na borda do Parque Metropolitano de Pituáçu, Salvador - Bahia.	"Este trabalho objetiva inventariar as aranhas de copa na borda de um fragmento urbano de Mata Atlântica, no município de Salvador – Bahia (PERES, 2008, p.1)".	Artigo	Identificação da área de estudo Amostragem: as coletadas foram encaminhadas ao Instituto Butantan de São Paulo, para identificação das espécies, e depositadas na coleção Aracnológica do Laboratório de Artrópodes Peçonhentos.	Parque Metropolitano de Pituáçu	Araneo Fauna Copa Conservação	Universidade Católica do Salvador (UCSAL)
Daniele Cristina Schiavone (2014)	Macroinvertebrados bentônicos como indicadores da integridade de ecossistemas de água doce costeiros. Estudo de caso: Lagoas do Parque das Dunas, Salvador, BA.	"O presente trabalho teve por objetivo analisar a comunidade de macroinvertebrados bentônicos em quatro lagoas costeiras naturais da Área de Proteção Ambiental - Parque das Dunas, Salvador (BA), buscando utilizá-las como indicadores da integridade e ou de degradação ambiental (SCHIAVONE, 2014, p.18)".	Dissertação	Localização das lagoas em imagem de satélite Análise das variáveis meteorológicas Medidas de Variáveis Físicas e Químicas da Água e Coletas de Sedimento Análise dos dados.	Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté	Macroinvertebrados bentônicos Lagoas costeiras Biomonitoramento Dietas de quironomídeos onívora	Universidade de São Paulo (USP)
Darluce da Silva Oliveira, Lirandina Gomes, Luciano Souza Dos Santos e Raimunda Santos Abreu (2015)	Práticas educativas: um estudo sobre educação ambiental nos parques urbanos e Jardim Botânico de Salvador, Bahia – Brasil.	"Análise interpretativa das práticas educativas desenvolvidas pelos parques urbanos e jardim botânico da cidade de Salvador – Bahia- Brasil (OLIVEIRA, GOMES, SANTOS e ABREU, 2015, p.1)".	Artigo	Metodologia de caráter aplicativo com caráter etnográfico e da descrição ou reconstrução analítica das formas costumeiras de viver e desenvolver práticas educativas nesses espaços de aprendizagem.	Parques urbanos (aspecto geral) e Jardim Botânico	Formação de valores Cuidado, Conscientização comunitária, Inclusão social Erradicação do trabalho infantil	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
Débora Marques da Silva Araújo, Elisete Cristina Vidotti da Rocha, Gisele Paiva Leite (2006)	Valoração econômica de áreas de recreação: o caso do Parque Metropolitano de Pituvaçu, Salvador, BA.	“Estimar o valor para manter as funções do Parque de Pituvaçu atribuído pelos seus usuários, com uso do Método de Avaliação Contingente - MAC, por intermédio da aplicação de um survey composto de variáveis socioeconômicas e atitudinais (ARAÚJO, ROCHA e LEITE, 2006, p. 37)”.	Artigo	Método de Avaliação Contingente - MAC, como ferramenta de suporte à valoração econômica dos recursos naturais. “O Método de Avaliação Contingente - MAC permite mensurar os benefícios proporcionados pelos serviços naturais em função de variáveis socioeconômicas, comportamentais e atitudinais dos seus usuários, em que as pessoas revelam suas preferências, formando assim, um mercado hipotético para o bem ou serviço natural (ARAÚJO, ROCHA e LEITE, 2006, p. 37)”.	Parque Metropolitano de Pituvaçu	Valoração ambiental Economia dos recursos naturais	Universidade Federal do Paraná (UFRP)
Débora Marques da Silva Araújo, Elisete Cristina Vidotti da Rocha, Gisele Paiva Leite (2006)	Práticas colaborativas para implantação do Parque Theodoro Sampaio em Salvador -BA.	“Apresentar as diversas discussões ocorridas na experiência de assistência técnica vividas em oficinas participativas nos bairros periféricos do entorno das represas do Prata e da Mata Escura, na cidade de Salvador (ARAÚJO, ROCHA e LEITE, 2006, p. 1)”.	Artigo	Pesquisa bibliográfica e documental	Parque Theodoro Sampaio	Assistência Técnica Oficinas Participativas Parque Urbano	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Edevaldo Silva, Niere Fernanda Almeida Souza, Zenira Cardoso Vilasboas Viana, Philipe Silva Silva Marinho, Vera Lúcia Cancio	Concentração de metais em sedimentos da lagoa do Parque Metropolitano de Pituvaçu, Salvador, Bahia, Brasil.	“Avaliar a concentração de metais (Al, Cu, Fe, Mn, V) em sedimentos da lagoa do Parque Metropolitano de Pituvaçu, Bahia/BR e, com isso, colaborar com dados quantitativos que contribuam para a tomada de decisão em ações de mitigação	Artigo	Definição dos pontos geográficos para coleta de amostra dos sedimentos, preparo das amostras e determinação dos metais e análise das estatísticas.	Parque Metropolitano de Pituvaçu	Lagos Contaminação antrópica Efluente ICP OES	Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
Souza Santos (2017)		ambiental para a preservação da lagoa (SILVA, SOUZA, VIANA, MARINHO e SANTOS, 2017, p. 159)".					
Esthalin Moreira da Silva de Souza (2016)	Avaliação da composição de espécies de macrófitas aquáticas em ecossistemas lênticos perenes do Parque das Dunas, Salvador – BA.	“Avaliar a composição de espécies de macrófitas aquáticas em ecossistemas lênticos perenes do Parque das Dunas. Último manancial urbano do ecossistema de dunas, lagoas e restingas do Brasil (SOUZA, 2016, p. 21)”.	Dissertação	Atividades de campo: análise e reconhecimento da área Eleição das Lagoas Perenes e Identificação dos Bancos de Macrófitas Identificação de Espécies Medidas dos Parâmetros Físico-Químicos da Água e Coletas de Água Análise Estatística dos Dados.	Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté	Macrófitas aquáticas Parâmetros físico-químicos Lagoas Parque das Dunas Restinga	Universidade Católica do Salvador (UCSAL)
Jacileda Cerqueira Santos, Maria do Carmo Filardi Barbosa, Manuel Vitor Portugal Gonçalves, Manoel Jerônimo Moreira Cruz (2021)	Um olhar sobre o vale encantado.	Abordar a necessidade e importância da abordagem do Parque do Vale encantado nas perspectivas da sua preservação de todas as maneiras, visto abrigar um complexo recurso botânico, zoológico e geológico, dificilmente encontradas em áreas urbanas	Artigo	Pesquisa documental: PDDU – 2016, LOUOS – 2016, MMA, IMATERRA, ICMBio	Parque Vale encantado	Sistemas dunares Reserva natural Ecologia	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Elaine Santos de Sousa e Manoel Jerônimo Moreira Cruz (2014)	Avaliação dos parâmetros físico-químicos das lagoas costeiras do Parque das Dunas, Salvador -BA.	“Caracterizar a hidrogeoquímica das lagoas perenes do Parque das Dunas, Salvador - BA, usando a variação espacial e temporal de algumas variáveis hidrológicas para entender a estrutura e funcionamento de seis lagoas costeiras (SOUZA e CRUZ, p.1)”.	Artigo	Pesquisa experimental, recolhimento de amostra da água, avaliação em laboratório, avaliação de parâmetros físico-químicos.	Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté	Lagoa Costeira Físico-químico Parâmetros Distribuição espacial	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Elizangela Gomes Lima, Júlia Veiga Santana,	Espacialização do caramujo espécie Biomphalaria	“Verificar as causas bioecológicas para a presente espacialização e	Artigo	Investigação sistematizada Contagem aleatória dos caramujos e	Parque Metropolitano de Pituáçu	Biomphalaria glabrata,	Centro Universitário

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
Consuelo Ferreira da Cruz, Sergio Ricardo Senna de Alcântara, Helmut Schwarzmuller (2011).	Glabrata do córrego da lagoa do Parque de Pituáçu, Salvador - BA.	proliferação da espécie <i>Biomphalaria glabrata</i> no córrego da lagoa do parque de Pituáçu (LIMA, SANTANA, CRUZ, ALCÂNTARA, SCHWARZELMULLER , 2011, p. 1)".		consideração dos fatores ambientais.		Biogeografia Espacialização	Jorge Amado (UNIJORGE)
Fabiola Borges Gomes e Joelma Araújo Silva da Palma (2004)	Aplicação da rede de interação como suporte ao estudo de impacto ambiental: o caso do Parque Metropolitano de Pituáçu.	Elaboração de um termo de referência e um esboço de EIA (Estudo de Impacto Ambiental). Permite-nos descrever as características dos meios físico, biótico e antrópico do Parque Metropolitano de Pituáçu, bem como suas relações, para entender como a implantação de uma atividade transformadora desta natureza, no caso, a Fundação Baiana de Cardiologia, poderá causar possíveis impactos (positivos e negativos) numa área de reserva natural, fundamental para a manutenção da qualidade ambiental do seu entorno (GOMES e PALMA, 2004, p. 1)".	Artigo	Trabalhos de campo, interpretação de imagem de satélite (Landsat-5) e mapas associados em sistema de informação geográfica SPRING norteados pelos fundamentos empregados na rede de interação proposta por Sorensen, 1971.	Parque Metropolitano de Pituáçu	Ambiente Diagnóstico Estudo de impacto ambiental	Universidade Católica do Salvador (UCSAL)
Fernanda Macedo Cardoso e Tiago Pires Oliveira (2013)	Dimensões Jurídico Institucionais da questão social em áreas protegidas: O caso do Parque Metropolitano de Pituáçu, Salvador (Bahia).	"O propósito deste trabalho reside numa análise crítico-descritiva visando caracterizar as principais controvérsias legais e institucionais que, envolvendo o referido espaço territorial reforçam as contradições socioambientais no Parque	Artigo	Pesquisa bibliográfica: trabalhos acadêmicos Pesquisa documental: disciplina jurídica das áreas protegidas no direito brasileiro, documentos históricos e oficiais, além das notícias em jornais Visitas de campo: visitas	Parque Metropolitano de Pituáçu	Parque Metropolitano de Pituáçu	Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Católica de Salvador (UCSAL)

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
		Metropolitano de Pituauçu. Para tanto, recorre-se ao estudo da disciplina jurídica dos espaços territoriais especialmente protegidos ou áreas protegidas no direito brasileiro, em seguida passa-se à abordagem do caso concreto, no caso, o parque urbano estadual em específico, por fim analisa-se as dimensões da questão social nos conflitos socioambientais (CARDOSO e OLIVEIRA, 2013, p. 1)".		em campo na comunidade.			
Geneci Braz de Sousa e José Aroudo Mota (2006)	Valoração econômica de áreas de recreação: o caso do Parque Metropolitano de Pituauçu, Salvador, BA.	"O objetivo do presente estudo está em estimar o valor para manter as funções do Parque de Pituauçu atribuído pelos seus usuários, com uso do Método de Avaliação Contingente - MAC, por intermédio da aplicação de um <i>survey</i> composto de variáveis socioeconômicas e atitudinais (SOUSA e MOTA, 2006, p. 37)".	Artigo	"Método de Avaliação Contingente (MAC) permite mensurar os benefícios proporcionados pelos serviços naturais em função de variáveis socioeconômicas, comportamentais e atitudinais dos seus usuários, em que as pessoas revelam suas preferências, formando assim, um mercado hipotético para o bem ou serviço natural (SOUSA e MOTA, 2006, p. 41)".	Parque Metropolitano de Pituauçu	Valoração ambiental Economia dos recursos naturais Método de Avaliação Contingente Parque Metropolitano de Pituauçu	Universidade Federal do Paraná (UFRP)
Henrique Soares Angeoletto (2000)	Pirajá: um bairro e um parque. A vegetação como fator de aumento da biodiversidade e da qualidade de vida dos biomas urbanos.	"Discutir a importância da presença de vegetação, sobretudo árvores, aos ecossistemas urbanos, pelos inúmeros benefícios proporcionados pelos vegetais (eles atuam retirando poluentes do ar, proporcionando microclimas	Dissertação	Pesquisa bibliográfica e estudo de caso.	Parque Metropolitano de Pirajá	Planejamento urbano, Planejamento ambiental, Planejamento participativo, Ecologia urbana, paisagismo, Arborização urbana,	Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
		mais aprazíveis, estruturando espaços livres. Há ainda outras benesses); bem como a frequentemente incorreta e insuficiente utilização de vegetação nos projetos arquitetônicos e paisagísticos”.				Gestão participativa de espaços públicos, Educação ambiental.	
Igor Rodrigues de Sant'anna (2011)	Educação, território e estratégias de desenvolvimento local sustentável: práticas sócio - educativas no Parque metropolitano de Pirajá, Salvador – BA.	“Este trabalho tem como objetivo o estudo das práticas socioeducativas desenvolvidas no território do Parque Metropolitano de Pirajá, Salvador - Ba, e como elas funcionam enquanto estratégias de desenvolvimento local sustentável (SANT'ANNA, 2011, p.12)”.	Dissertação	Pesquisa qualitativa Pesquisa documental: indicadores econômicos e sociais do IBGE, SEI e SEC); Visitas de campo: observação direta das condições urbanísticas, entrevistas semi-estruturadas com os educadores e gestores.	Parque Metropolitano de Pirajá	Educação Território Parques Urbanos	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Igor Rodrigues de Sant'anna (2016)	O palhaço - educador: arte e educação para a sustentabilidade nos Parques de Pituvaçu e Abaeté, Salvador, Abaeté.	Abordar aqui os problemas socioambientais por que passam os Parques de Pituvaçu e Abaeté, porém não é tão importante para este trabalho um exaustivo levantamento da pressão urbana do uso do solo da economia capitalista, ou excelentes análises técnicas urbanísticas (SANT'ANNA, 2016, p. 13)”.	Dissertação	Pesquisa bibliográfica: teses e dissertações Pesquisa documental: relatórios; Entrevistas com participantes do Curso de Palhaço-Educador; Prática de pesquisa – ação associada ao método Paulo Freire (1982).	Parque Metropolitano de Pituvaçu e Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté	Palhaço - educador; Educação Social Parques Sustentabilidade Desescolarização	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Iran Carlos Caria, Mauro José Alixandrini Júnior, Patricia Lustosa Brito, Vivian de Oliveira Fernandes Sacramento (2015)	Análise socioambiental a partir dos zoneamentos ecológico econômico da área de proteção ambiental das Lagoas e Dunas do Abaeté.	“Tem como objetivo apresentar a evolução relacionada às mudanças do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) da Área de Proteção Ambiental das Lagoas e Dunas do Abaeté a partir de sua institucionalização em 198 (CARIA, JÚNIOR, BRITO,	Artigo	Análise de imagens temporais do ano de 1976 a 2010 Produção de mosaicos a partir de aerofotos, aplicação das técnicas de fotointerpretação para delimitação da Área de Proteção Ambiental (APA).	Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté	Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) Área de Proteção Ambiental Geotecnologia	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
		SACRAMENTO, 2015, p.122)".					
Juliana Silva Moreira (2005)	Influência da sazonalidade sobre comunidades de aracnídeos de folhiço no parque metropolitano de Pituaçu, Salvador - Bahia.	“Objetivou-se nesse estudo verificar a influência da sazonalidade na abundância de aracnídeos de folhiço assim como na abundância, composição e riqueza em espécies de aranhas de folhiço (MOREIRA, 2005, p. 1)”.	Artigo	“Os dados foram padronizados e analisados através de: Regressão Múltipla (avaliação da influência das ambientais na abundância de aracnídeos), Análise de Cluster (agrupamento dos meses de acordo com as ambientais), Testt (diferença entre a riqueza em espécies de aranhas) e MRPP (comparação da composição de espécies). Foram coletados 1130 indivíduos, distribuídos em quatro ordens (Opiliones, Pseudoescorpiones, Araneae e Amblypygi) (MOREIRA, 2005, p. 1)”.	Parque Metropolitano de Pituaçu	Sazonalidade Mata Atlântica Aracnídeo SEMOC - Semana de Mobilização Científica	Universidade Católica do Salvador (UCSAL)
Lirandina Gomes e Leonardo Euler Santos (2021)	Conservar ou lotear: uma discussão sobre a categoria de manejo do Parque Metropolitano de Pituaçu/ Salvador – BA.	“Discutir sobre o enquadramento legal do Parque Metropolitano de Pituaçu, realizado pelo Governo do Estado da Bahia, através do Decreto n. 23.666/1973, como categoria “Parque Urbano” e suas implicações territoriais e socioambientais (GOMES e SANTOS, 2021, p. 1)”.	Artigo	Pesquisa bibliográfica Pesquisa documental: dados da CONDER e Prefeitura Municipal de Salvador Visitas: bibliotecas públicas, privadas e em Instituições.	Parque Metropolitano de Pituaçu	Parque urbano Cidade Conflitos Biodiversidade	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Maria do Carmo Filardi Barbosa (2019)	Influências geoambientais nas diferentes fitofisionomias nos sítios dunares do Parque das Dunas,	“Compreender como os fatores topográficos, edáficos influenciam na diversidade florística, na distribuição das formações vegetais e nas plantas focais, do sistema dunar do	Tese	Pesquisa bibliográfica: dissertações, livros, artigos científicos, material cartográfico Trabalho de campo: levantamento florístico, coleta de matéria material	Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté	Levantamentos topográficos - Parque das Dunas, Salvador (BA) Ecossistema - Parque das Dunas, Salvador	Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
* Localizada também no CTD/CAPEs	Salvador, Bahia Nordeste do Brasil.	ecossistema de restinga do Parque das Dunas (BARBOSA, 2021, p. 8)".		botânico e geológico seguido de análise em laboratório. Confecção de mapa.		(BA)Edáficos Vegetais Ciência do solo Diversidade florística - Parque das Dunas Fitofisionomia - Parque das Dunas, Salvador (BA)	
Maria do Carmo Filardi Barbosa, Manuel Vitor Portugal Gonçalves e Manoel Jerônimo Moreira Cruz (2021)	A importância ambiental e cultural do Parque Metropolitano de Abaeté - Bahia a partir das suas formações vegetais.	"Divulgar a importância das formações vegetais do Parque Metropolitano de Abaeté, seu funcionamento da sua fauna e flora e as suas relações locais com os seus recursos hídricos e geológicos (BARBOSA, GONÇALVES e CRUZ, 2021, p. 1)".	Artigo	Pesquisa bibliográfica Amostragem de vegetação e avaliação em laboratório.	Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté	Parque Metropolitano do Abaeté Formações vegetais Comunidades afro-brasileiras	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Maria Luiza Rabelo Dias Trindade (2007)	Avaliação pós-ocupação do Parque Jardim dos namorados: (Salvador - Bahia).	"Investigar como se processam as relações de uso, função e apropriação no Parque Jardim dos Namorados e em seu entorno e conhecer se a intervenção realizada no mesmo foi adequada quanto aos aspectos paisagísticos, ambientais e de apropriação pelos usuários, buscou subsídios que possam orientar futuras intervenções nesse ou em outros espaços livres públicos (TRINDADE, 2007, p. 21)".	Dissertação	Abordagem qualitativa Utiliza os métodos de caráter dialético e fenomenológico Observações sistemáticas.	Parque Jardim dos Namorados	Espaço público Lazer Qualidade ambiental; Avaliação pós-ocupação (APO)	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Marcelo Barroso Barreto, Anderson Abbehusen Freire de Carvalho, Surama Beatriz Bandeira	Ludicidade e percepção infantil como instrumento para prática da educação ambiental	"O projeto objetivou estudar através de desenhos, questionários e textos, a percepção das crianças moradoras do entorno do Parque Zoobotânico Getúlio	Artigo	Trabalho de campo: com as crianças da comunidade do Alto de Ondina, educadas no Centro Integrado de Apoio	Parque Zoobotânico Getúlio Vargas	Educação ambiental Zoológico Atividades lúdicas Percepção infantil	Universidade Católica de Salvador (UCSAL)

<b>Autor/Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Nomes dos Parques</b>	<b>Palavras-chave</b>	<b>Instituição</b>
Rebouças e Maria Magalhães Aguiar (2008)	no zoológico de Salvador - BA.	Vargas (BARRETO, CARVALHO, REBOUÇAS e MAGALHÃES, 2008, p. 4)".		a Criança e ao Adolescente (CIAC). Abordagem participativa.			
Marcio de Jesus Silva, Karina Santos Garcia, Joil José Celino, Larissa Barreto Pinheiro e Jessyca Beatriz Alves Palmeira (2011)	Indicadores primários da qualidade da água do Dique do Tororó, Salvador, Bahia.	"Avaliar a qualidade da água do Dique do Tororó, Salvador, BA, através de análises dos parâmetros físicos e químicos na superfície de 20 estações de amostragem (SILVA, GARCIA, CELINO, PINHEIRO e PALMEIRA, 2011, p. 1)".	Artigo	Análise estatística: a análise de componente principal (ACP) e análise de agrupamento hierárquico (Cluster).	Dique do Tororó	Qualidade da água Água superficial Corpo hídrico urbano	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Marcelo Cesar Lima Peres (2005)	Diagnóstico do estado de conservação do Parque Metropolitano de Pituauçu - a partir da avaliação da heterogeneidade espacial.	"O objetivo foi avaliar a importância das clareiras naturais na manutenção da heterogeneidade de habitat no Parque Metropolitano de Pituauçu e apresentar uma estimativa do estado de conservação do Parque, comparando a abundância, a riqueza e a composição em espécies das comunidades de aracnídeos entre formações de clareiras naturais e florestas maduras no parque (PERES, 2005, p. 1)".	Artigo	Coletas de amostras vegetais Ponto de coleta, lote e unidade amostral. Aplicação de 12 pontos com aplicação de coleta manual diurna (CMD), amostra de serrapilheira (AS) e mensuração de fatores ecológicos: densidade da vegetação (DV), espessura da serrapilheira (ES) e temperaturas (máx/mín).	Parque Metropolitano de Pituauçu	Clareira Natural Heterogeneidade Conservação	Universidade Católica do Salvador (UNIFACS)
Marcelo Cesar Lima Peres, Kátia Regina Benati, Marcelo Alves Dias, Tércio da Silva Melo e Daniela Uzel Sena (2014)	Diversidade de Aracnídeos em clareiras naturais e interior de floresta atlântica no Parque Metropolitano de Pituauçu, Bahia, Brasil.	"O objetivo foi comparar a abundância, riqueza e composição de aracnídeos entre formações de clareiras naturais e sítios florestas adjacentes no Parque Metropolitano de Pituauçu (PERES, BENATI, DIAS, MELO e SENA, 2014, p. 40)".	Artigo	Coleta da amostragem da fauna de aracnídeos Análises estatísticas Uso do software (PC-ORD®).	Parque Metropolitano de Pituauçu	Distúrbios intermediários clareiras Perturbação antrópica Heterogeneidade espaço-temporal	Universidade Católica do Salvador (UNIFACS)

<b>Autor/Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Nomes dos Parques</b>	<b>Palavras-chave</b>	<b>Instituição</b>
Marcelo Cesar Lima Peres, Katia Regina Benatill, Priscila Maria dos Santos Silva, Virginia Eudes PenelUCA Amorim e Marcelo Alves Dias (2018)	Sensibilização de alunos do ensino fundamental a partir de práticas ambientais no Parque Metropolitano de Pituaçu.	“Objetivou-se promover práticas ambientais de observação de fauna (aracnídeos) e variáveis ambientais no Parque Metropolitano de Pituaçu (PMP), visando estimular o comportamento conservacionista em alunos do ensino fundamental (5º e 6º ano) da rede de ensino público (PERES, BENATII, SILVA, PENELUCA e DIAS, 2018, p. 2)”.	Artigo	Avaliação dos alunos Excussão de 3 fases: 1. Conceitual (palestra) 2. Procedimental (observação de fauna e variáveis ambientais no Parque) 3. Atitudinal (produção de desenhos e textos)  Comparações estatísticas entre as fases conceitual e procedimental.	Parque Metropolitano de Pituaçu	Jogos educativos Conservação Ambiental Mata Atlântica Educação Ambiental	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Maria da Conceição Borges Andrade e Tauani Borges Andrade (2009)	Usos do território na área de proteção ambiental das Lagoas e Dunas do Abaeté: ameaças e riscos.	“Discutir as questões ambientais que envolvem o conjunto das lagoas e dunas que compõem o Parque Metropolitano das Lagoas e Dunas do Abaeté, localizado na cidade de Salvador – BA (ANDRADE e ANDRADE, 2009, p.1)”.	Artigo	Revisão bibliográfica para levantamento do referencial teórico-metodológico, pesquisa documental, análise de dados secundários, trabalho de campo e síntese final.	Parque Metropolitano das Lagoas e Dunas do Abaeté	Território usado Degradação ambiental Riscos	Universidade Católica de Salvador (UCSAL)
Maria Luiza Rabelo Dias Trindade e Rita Dione Araújo Cunha (2007)	Usos e funções do Parque Jardim dos namorados (Salvador-Bahia).	“Apontar para as funções do espaço livre público no tecido urbano, focalizando o bairro e as suas influências no cotidiano dos usuários (TRINDADE e CUNHA, 2007, p.)”.	Artigo	Pesquisa bibliográfica: livros e artigos Pesquisa documental: Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (1973) e Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (2002).	Parque Jardim dos Namorados	Qualidade ambiental urbana Espaço público Parque urbano	Universidade de São Paulo (USP)
Mariane Reis Vila Verde (2019)	Intervenções urbanísticas no Parque São Bartolomeu em Salvador e seus reflexos sobre a esquistossomose urbana.	“Avaliar as intervenções urbanísticas no Parque São Bartolomeu (Salvador/BA) e a relação sobre a prevalência da esquistossomose nos anos de 2011 e 2015 (VERDE, 2019, p. 18)”.	Dissertação	Pesquisa bibliográfica e documental Estudo de caso: caracterização da população, estudo das intervenções urbanísticas no parque, coleta de dados com a finalidade de compreender como as intervenções interferem na	Parque São Bartolomeu	Intervenções urbanísticas Parque São Bartolomeu Prevalência da esquistossomose	Universidade Salvador (UNIFACS)

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
				saúde urbana, desenvolvimento social, econômico e ambiental.			
Mariane Reis Vila Verde, Leonardo Silvério Gonçalves de Santana, Priscila Nascimento Ladeia de Almeida, Renato Barbosa Reis, Márcia M. Couto e Marília Moureira Calvacante (2021)	Expansão urbana e redução de áreas verdes em Salvador - BA: o caso do Parque São Bartolomeu.	“Analisar como o processo de expansão da cidade impacta diretamente na degradação do Parque São Bartolomeu, situado na região do Subúrbio Ferroviário de Salvador, Bahia (VERDE, SANTANA, ALMEIDA, COUTO e CALVACANTE, 2021, p. )”.	Artigo		Parque São Bartolomeu		
Niere Fernanda de Almeida Souza (2004)	Estudo do aporte atrópico de resíduos sólidos e líquidos lançados por comunidades circunvizinhas à lagoa do Parque Metropolitano de Pituvaçu - PMP - Salvador – Bahia.	“Obter os pontos de entrada dos resíduos sólidos e líquidos (SOUZA, 2004, p. 2)”.	Artigo	Pesquisa bibliográfica Aplicação de questionário nas comunidades Tabulação dos dados obtidos Visitas a localidade	Parque Metropolitano de Pituvaçu	Água Parque Metropolitano de Pituvaçu Aporte Antrópico	Universidade Católica de Salvador (UCSAL)
Orlando José Ribeira de Oliveira (2009)	Turismo, cultura e meio ambiente: estudo de caso da Lagoa do Abaeté em Salvador – Bahia.	“Este trabalho teve como objeto empírico a paisagem da Lagoa do Abaeté - Itapuã, compreendida como patrimônio natural e cultural, testemunho da dinâmica social da população local e portadora de atributos simbólicos expressivos (OLIVEIRA, 2009, p. 10 e 11)”.	Dissertação	Os procedimentos metodológicos compreenderam a realização de revisão bibliográfica, a coleta de dados em fontes diferenciadas, a realização de algumas entrevistas (abertas) com agentes turísticos, ambientais e pessoas da comunidade (realizadas em março de 2008), além da sistematização e da análise dos dados coletados e da redação	Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté	Turismo Cultura Meio Ambiente Lagoa do Abaeté	Universidade de Brasília (UNB)

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
				final desta dissertação. A coleta de dados abrangeu uma pesquisa documental e iconográfica <sup>21</sup> para reconstrução dos processos (histórico-sociais) de apropriação turística da paisagem do Abaeté (OLIVEIRA, 2009, p. 17)".			
Pablo Henrique Alves Cruz, Michael Heimer e Julio Cesar Pedrassoli (2017)	Ocupação indevida em unidades de conservação: estudo de caso no Parque São Bartolomeu de Pituaçu com o uso de imagens orbitais disponíveis na nuvem.	"Mapear, analisar e compreender o processo de expansão urbana nas áreas de preservação ambiental (CRUZ, HEIMER e PEDRASSOLI, 2017, p. 2)".	Artigo	Pesquisa documental: Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (2016), Decreto N° 23.666/1973 Busca de dados em instituições: CONDER, INEMA Processamento de dados realizado no software QGIS (versão 2.14 – Essen) com o suporte de dois complementos gratuitos do programa: Georreferenciador e <i>Open Layers</i> .	Parque Metropolitano de Pituaçu	Sensoriamento remoto baseado em nuvem Parques urbanos Ocupação ilegal de terras Habitação precária	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Paula Regina Brito Correa (2013)	Habitação de interesse social sustentável: comunidades de São Bartolomeu e entorno Salvador – BA.	"Habitação de interesse social sustentável: comunidades de São Bartolomeu e entorno Salvador - BA (CORREA, 2013, p. 6)".	Dissertação	Método exploratório descritivo: exploração das informações teóricas através da revisão bibliográfica Análise documental: Habitação de interesse social sustentável: comunidades de São Bartolomeu e entorno Salvador – BA Análise de dados secundários transversos: cruzamento e comparação de dados já existente com	Parque São Bartolomeu	Indicadores Desenvolvimento Habitação de interesse social	Universidade Salvador (UNIFACS)

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
				informações decorrente de pesquisa realizada na Comunidade São Bartolomeu e áreas de entorno. Entrevistas técnicas: conversa articulada entre o pesquisador e coordenadores da unidade técnica de projetos da CONDER e Assessor Jurídico.			
Kátia Regina Benati, Vanessa Íris Silva da Silva (2004)	Composição florística de clareiras naturais no parque metropolitano de Pituvaçu, Salvador, Bahia - avaliação preliminar.	Objetivou-se avaliar a estrutura e composição florística de clareiras naturais (CN), verificando se difere da mata madura (MM) (BENATI e SILVA, 2004, p.1)".	Artigo	Análise estatística com o programa <i>GraphPad Instart</i> para comparação de parâmetros físicos e ambientais das clareiras natural mata madura.	Parque Metropolitano de Pituvaçu	Clareiras naturais Composição florística Parque Metropolitano de Pituvaçu	Universidade Católica do Salvador (UCSAL)
Rafael da Trindade Souza, Catharine Pereira Brandão, Fred Cerqueira Rodrigues Cardoso, Ciliana Regina Colombo, Marcos Jorge Almeida Santana (2008)	Uso do solo em área de proteção ambiental: a questão do Parque Metropolitano de Pituvaçu e a comunidade da Rua Alto do São João.	"Discutir a problemática ambiental em relação ao uso e ocupação do solo do referido Parque, especialmente no que se refere à região ocupada pela Comunidade da Rua Alto do São João, cuja presença provoca degradação e destacar as possibilidades de transformá-la em uma comunidade sustentável através da orientação dos moradores para adoção dos princípios da Permacultura os quais contribuem para a geração de uma forma de habitar em harmonia com a natureza (SOUZA, BRANDÃO, CARDOSO, COLOMBO e SANTANA, 2008, p. 1)".	Artigo	Pesquisa documental: Política Nacional do Meio Ambiente e Sistema Nacional de Unidade de Conservação Pesquisa bibliográfica: livros.	Parque Metropolitano de Pituvaçu	Ocupação irregular Área de proteção ambiental Comunidade da Rua Alto do São João Permacultura Comunidade sustentável	Universidade Católica de Salvador (UCSAL)

<b>Autor/Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Nomes dos Parques</b>	<b>Palavras-chave</b>	<b>Instituição</b>
Rafaela Campos de Oliveira e Juliana Campos de Oliveira (2021)	Justiça socioambiental urbana? Reflexões acerca dos Parques Públicos no município de Salvador, BA.	“Discutir o cenário soteropolitano existente em período anterior à Pandemia em curso, tendo como fundamentação-base a Constituição Federal Brasileira, o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/01), o Plano Diretor do Desenvolvimento Urbano do Município de Salvador (Lei nº 6.069/16), além de fontes bibliográficas multidisciplinares que tratem do tema em discussão (OLIVEIRA e OLIVEIRA, 2021, p. 2)”.	Artigo	Pesquisa bibliográfica primária/secundária	Parques urbanos de Salvador	Parques Públicos Urbanos Sadia qualidade de vida Segregação Plano Diretor Justiça socioambiental urbana	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Rafaela Campos de Oliveira e Juliana Campos de Oliveira (2018)	Parques públicos no município de Salvador: reflexões acerca do Direito Constitucional ao meio ambiente ecologicamente equilibrado no ambiente urbano.	“Discutir questões relativas aos parques públicos urbanos no cotidiano do município de Salvador, Bahia, tendo como fundamentação base a Constituição Federal Brasileira, o Estatuto das Cidades (Lei nº 10.257/01), o Plano Diretor do Desenvolvimento Urbano do Município de Salvador (Lei nº 7.400/08), além de fontes bibliográficas secundárias (OLIVEIRA e OLIVEIRA, 2018, p. 3)”.	Artigo	Pesquisa documental: Constituição Federal de 1988, Estatuto da Cidade Lei nº 10.257, de 10 de junho de 2001, Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador Lei nº 7.400/08).	Parques urbanos de Salvador	Parques Públicos Direito Qualidade de vida Segregação Salvador	Universidade do Salvador (UNIFACS)
Rodrigo Nogueira de Vasconcelos, Elaine Cristina Cambui Barbosa e Marcelo Cesar Lima Peres (2009)	Borboletas do Parque Metropolitano de Pituacu, Salvador, Bahia, Brasil.	“Fornecer as primeiras informações sobre a fauna de borboletas associadas a remanescentes florestais da cidade de Salvador, e em especial em uma das suas Unidades de Conservação (Parque Metropolitano de	Artigo	Amostragem da comunidade de borboletas Foram utilizados os métodos de captura ativa com rede entomológica para dados qualitativos e captura passiva com armadilha de frutos	Parque Metropolitano de Pituacu	Inventário Urbanização Perturbação Floresta Atlântica Lepidoptera	Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Autor/Ano	Título	Objetivo Geral	Tipo de trabalho	Metodologia	Nomes dos Parques	Palavras-chave	Instituição
		Pituaçu - PMP), além disso, adicionalmente, destacamos aspectos da biologia e ecologia das famílias encontradas no PMP (VASCONCELOS, CAMBUI e PERES, 2009, p. 2)".		fermentados segundo o modelo Van Someren-Rydon (DeVries, 1987).			
Sidélia Santos Teixeira (2014)	Patrimonialização, memória local, musealização e transformação social: os casos dos Parques Metropolitanos do Abaeté e de São Bartolomeu (Salvador, Bahia, Brasil).	“Objetivamos relacionar memória e patrimônio; demonstrar a existência de várias memórias locais; e analisar a importância da musealização e o uso do patrimônio cultural para os processos de transformação social (SIDÉLIA, 2014, p.10)”.	Tese	Investigação qualitativa; Fontes bibliográficas: referentes aos espaços dos bairros de Itapuã e do Subúrbio Ferroviário; Pesquisa documental: Leis, Decretos, Projetos, Mapas, Planos, Artigos publicados no Diário oficial do Estado; Registro de ordem etnográfica em torno do cotidiano dos parques; Técnica de observação; Realização de entrevistas não diretas com roteiro prévio; Aplicação de observação.	Parque Metropolitano do Abaeté e São Bartolomeu	Patrimonialização Memória local Musealização Transformação social	Universidade de Coimbra
Solange Pinheiro Santos (2018)	Atuação do conselho gestor na gestão ambiental do Parque Metropolitano de Pituaçu.	“Apresenta-se como objetivo geral desta dissertação, analisar a atuação do Conselho Gestor, como ferramenta de planejamento, no período de 2010 a 2015 no Parque Metropolitano de Pituaçu (PMP), na construção de novas políticas públicas sócioambientais (SANTOS, 2018, p. 18)”.	Dissertação	Pesquisa documental	Parque Metropolita-no de Pituaçu	Sustentabilidade ambiental Gestão social Planejamento participativo Biodiversidade	Universidade Católica do Salvador (UCSAL)
Thaís Machado Aguiar, Luiz Armando de Araújo Góes-Neto	Samambaias do Parque Zoobotânico Getúlio Vargas, Salvador, Bahia.	“Objetivou inventariar as espécies de samambaias ocorrentes no Parque Zoobotânico Getúlio Vargas, contribuindo com	Artigo	Delimitação da área de estudo; Coleta do material realizada através de busca ativa em todos os 25 ha do PZGV, utilizou	Parque Zoobotânico Getúlio Vargas	Pteridófitas florística Mata Atlântica	Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE)

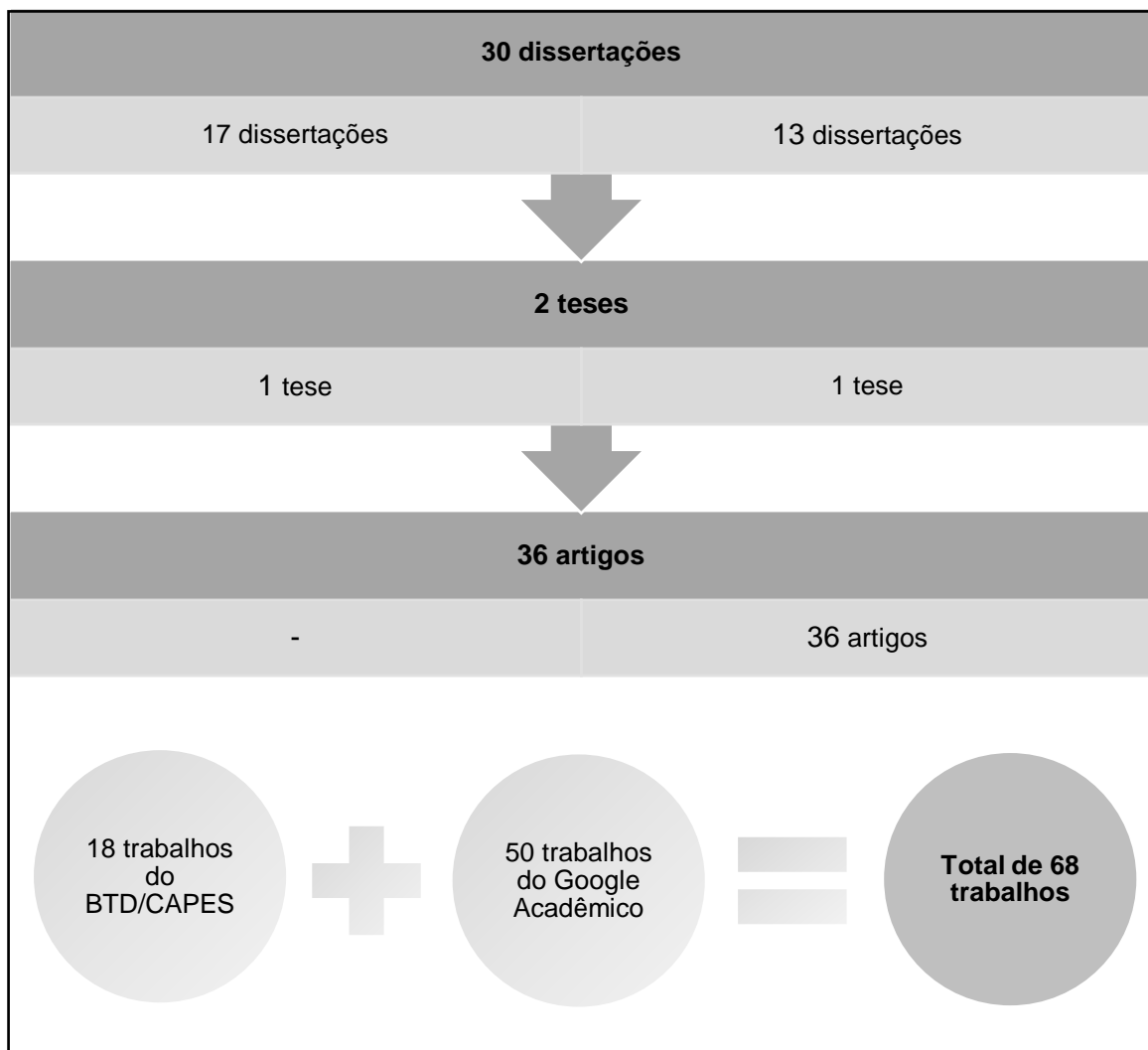
<b>Autor/Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Nomes dos Parques</b>	<b>Palavras-chave</b>	<b>Instituição</b>
e Taís Soares Macedo (2012)		informações sobre a flórua de um remanescente florestal na cidade de Salvador, Bahia. Foram realizadas três excursões ao Parque nos meses de setembro e outubro de 2008, totalizando 45 horas de esforço amostral. Os espécimes foram coletados e herborizados seguindo as técnicas usuais (AGUIAR, GÓES-NETO, MACEDO, 2012, p. 2)".		como base mapas e fotos aéreas, geradas através do site da Prefeitura Municipal de Salvador (2008). O trabalho de identificação foi realizado no herbário RADAMBRASIL (HRB).			
Valdizio Soares dos Santos (2004)	Avaliação da poluição sonora provocada pelo tráfego em um Parque urbano utilizando ferramentas de simulação e geoprocessamento.	"Avaliar o impacto de poluição sonora provocada pelo tráfego em um parque urbano (SANTOS, 2004, p.16)".	Dissertação		Parque Urbano Dique do Tororó	Poluição sonora Ftware community Noise Model - CNM 6.0, Dique do Tororó	Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Fonte: Elaborado com base nas informações do banco dados do Google Acadêmico (2022).

## 1.4 Avaliação e interpretação dos dados

Apenas uma tese de doutorado foi localizada nas duas bases e apenas um artigo foi identificado como derivado de trabalho monográfico, mostrando baixa sobreposição entre os bancos de dados selecionados, o que reforça a pertinência de sua escolha.

Assim, excluindo-se a duplicação da tese mencionada, o *corpus* analítico da dissertação totalizou 68 trabalhos, sendo 30 dissertações de mestrado, duas teses de doutorado e 36 artigos em periódicos.



**Figura 5: Total das produções selecionadas no CTD/CAPES e no Google Acadêmico por tipo de produção**

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

Composto o *corpus* para a análise sistemática, deu-se início à sua avaliação e interpretação. Trabalhamos com a distribuição dos trabalhos segundo critérios espaciais, metodológicos e temáticos, considerando as metodologias, parques investigados, objetivos, áreas disciplinares e instituições, conforme desenvolvido no capítulo seguinte. Esta etapa é imprescindível por identificar temáticas que precisam ser explorados nos próximos trabalhos acadêmicos, além de gerar material sobre os aspectos de infraestrutura, ambiental e territorialidade dos Parques urbanos de Salvador, que pode ser utilizado como base para elaboração de políticas públicas.

## 2 PARQUES URBANOS E SUAS FUNÇÕES

As funções dos parques urbanos são variáveis no tempo e no espaço. Enquanto espaço social, têm como origem a Grécia, país no qual pela primeira vez os parques urbanos assumiram a função pública e social, considerados como ambiente para conversas, passeio e lazer comunitário do segmento da população que tinham tais direitos: os cidadãos. A *Ágora* não era o lugar apenas de realizar reuniões, mas também de expressar a opinião, como símbolo do poder.

Na revolução industrial, estes espaços se conformaram como controle social, sendo utilizados pelas massas de trabalhadores como meio de refúgio das exaustivas e massivas horas de trabalho, inseridos na lógica do capitalismo. No século XXI, novos significados são atribuídos, como os ligados à saúde e ao bem-estar físico e mental, diversificando seus usos e funções. A qualidade de vida e o desenvolvimento do indivíduo para além do trabalho se tornam muito presentes.

As formas, a estrutura e a dinâmica social e urbana existentes na cidade vão influenciar diretamente na ambiência urbana, como acontece com cidades intensamente verticalizadas. De acordo com Thomas (1996), os ventos nas cidades verticalizadas têm sua trajetória desviada pelos altos prédios; o ambiente urbano artificializado altera as relações humanas, seus usos e perspectivas em relação à cidade, além de influenciar no distanciamento do homem e a natureza, o que fomenta o surgimento de doenças, tais como problemas psíquicos.

A forma urbana tem relação direta, portanto, com a saúde, tendo os parques urbanos assumido um papel central neste debate nas últimas décadas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que o ideal de áreas verdes por habitante é de pelo menos 10m<sup>2</sup> de área verde urbana por habitante (MENEZES, 2016). A presença de vegetação é, assim, um indicador de qualidade de vida urbana. A Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU), orienta que toda cidade deveria manter o índice de área verde por habitante na ordem mínima de 15m<sup>2</sup> por habitante. A vegetação no meio urbano representa um bem social, ambiental e influencia a composição da cidade, tanto na sua imagem, quanto na sua estrutura. Neste sentido, Lamas (1993, p. 106) pondera que:

Do canteiro a árvore, ao jardim de bairro ou grande parque urbano, as estruturas verdes constituem também elementos identificáveis na estrutura urbana, caracterizam a imagem da cidade, têm a individualidade própria, desempenham funções precisas, são elementos de composição e do desenho urbano, servem para organizar, definir e conter espaços.

Na perspectiva ambiental, Serpa (2006) destaca que os parques constituem um sistema de espaços de preservação ambiental subdividido em dois subsistemas: o das áreas de conservação, cuja ênfase se deve ao seu valor ecológico ou à sua relevância para a qualidade urbano-ambiental, caracterizado pelos Parques de Natureza e pelos Parques Urbanos. No caso de Salvador, o Parque São Bartolomeu e o Abaeté representam os primeiros, enquanto o Zoobotânico, o da Cidade e o Pituaçu são exemplos dos segundos. Serpa (2006) mostra que há parques com valor urbano-ambiental, dentre os quais os Parques de Recreação Dique do Tororó, Jardim dos Namorados, Costa Azul e Aeroclubes, além dos espaços abertos urbanizados (praças, mirantes, jardins públicos, áreas verdes integrantes de loteamentos, campos e quadras poliesportivas).

Por sua importância e multiplicidade de usos, os parques urbanos tornaram-se um dos componentes estratégicos do planejamento e estruturação das cidades.

## **2.1 Parques urbanos no planejamento e a gentrificação verde**

Os planos urbanísticos tendem a considerar os parques urbanos e as áreas verdes em seus aspectos estético-sanitários, distantes do caráter social a eles inerentes. As relações sociais e culturais, a natureza e a qualidade de vida são meios de valoração urbana. Ainda prevalece um tom higienista ligado à reconfiguração física destes espaços, voltado para seus equipamentos e uma espécie de “engenharia social” de seu uso e ocupação, buscando, com as alterações, direcionar seus públicos (HENRIQUE, 2011).

Segundo Henrique (2011), a gestão dos parques urbanos é marcada pelo protagonismo do poder público e a participação de empresas imobiliárias, que têm utilizado os parques como ferramentas de promoção dos Grandes Projetos Urbanos (GPU). Nas discussões sobre planejamento dos parques é recorrente o

distanciamento da sociedade civil e das organizações sociais, o que facilita que esses espaços fiquem à mercê de privatizações e requalificações voltadas para a padronização de suas estruturas físicas: são quadras, bancos, lixeiras e banheiros parecidos com outros parques, o que ocasiona a descaracterização dos próprios espaços. Outro aspecto negativo que ocorre nos parques urbanos é o deterioramento das estruturas físicas quando não há aplicação de políticas públicas.

Os marcos legais do planejamento urbano em vigor no país parte da Constituição Federal de 1988, que possibilitou novas abordagens a respeito da democratização da Política Urbana. O Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/01 – BRASIL, 2001), regulamentou parte daquilo que fora previsto na Constituição, operacionalizando instrumentos de democratização da gestão das cidades brasileiras. O estabelecimento do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), instrumento definido pelo Estatuto da Cidade, apresentou avanço ao associar as políticas locais de desenvolvimento urbano com as de sustentabilidade ambiental. Neste sentido, o desenvolvimento das funções sociais da cidade se articula com a garantia do bem-estar de seus habitantes. Neste contexto, os parques urbanos recebem um potencial de articular políticas setoriais, comumente tratadas de forma dissociada, pois o PDDU se propõe pensar e projetar a cidade nas suas múltiplas dimensões e contextos: ambiental, social, político e econômico, de forma conectada à perspectiva do diagnóstico e dos prognósticos. A partir de questões-chave, “como somos?” e “quais objetivos queremos alcançar?” o PDDU induz à realização de ações e integradas, sem dissociar aspectos técnicos, ambientais e sociais nas políticas urbanas.

O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador, Lei 7.400/2008, propõe a redefinição da altura para dos edifícios da Borda Marítima da cidade, (SOCIOESPACIAL, 2016). O aumento do gabarito de edificações próximas a linhas litorâneas compromete a circulação atmosférica e a incidência solar, o que pode ocasionar uma série de danos ambientais e sociais. No final de 2011, foi enviado o Projeto de Lei 428/2011 para a Câmara Municipal pela Prefeitura Municipal de Salvador, denominado como “PDDU da Copa”. Este tratava de assuntos de interesses do setor hoteleiro, liberando o gabarito para construção de hotéis nos trechos da orla marítima (SOCIOESPACIAL, 2016).

O PDDU de 2016 não articula os planos setoriais que deveriam ser coordenados e inter-relacionados, sem definição de metas ou dimensionamento a partir de indicadores qualitativos e quantitativos. Segundo Serra e Nunes (2019), faltou incorporar no PDDU uma abordagem sistêmica dos ambientes econômico, político, tecnológico, social e ecológico de Salvador.

Outro aspecto incluído no PDDU e que é significativo para os parques urbanos são os simbólicos, o lazer e os seus significados sociais e culturais. Eles trazem a questão das apropriações e dos usos de determinados grupos, seus sentidos históricos e identitários ligados àqueles espaços. Se é importante pensar o mobiliário urbano, a questão da acessibilidade e a integração e impactos do parque no tecido urbano, é igualmente importante compreender seu significado para a população, em geral, ou para determinados segmentos, em particular.

Para potencializar sua função de promoção de sociabilidade, não basta apenas a estrutura física, o mobiliário e o desenho. É indispensável a adoção de estratégias participativas, o que oportuniza um tipo de relação democrática com o espaço urbano, ligado ao exercício da cidadania (SOUZA, 2002). No entanto, a consolidação dos parques públicos enquanto espaço de cultura por meio do planejamento expressa conflitos e tensões, já que há predominância de estratégias econômicas que não abarcam representações e práticas sociais. De acordo Souza (2002, p. 99):

Não é só o espaço em seu sentido material que condiciona as relações sociais! Também as relações de poder projetadas no espaço (espaço enquanto território) e os valores e símbolos culturais inscritos no espaço (espaço como espaço vivido e sentido), dotado de significado pelos que nele vivem), tudo isso serve para as relações sociais: barreiras e fronteiras físicas ou imaginárias; espaços naturais ou construídos que, por razões econômicas, políticas ou culturais, resistem ao tempo e às investidas modernizantes; imagens positivas ou negativas associada a certos locais.

Quanto à participação social, segundo pesquisa do Instituto Vox Populi (2015), apenas 26% da população de Salvador sabe o que é Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e 0,2% deram alguma contribuição para o projeto de lei. Esse dado demonstra quão frágil é a questão da participação popular na política

urbana e o quão distante os processos de redemocratização que foram previstos pela Constituição de 1988 ainda estão distantes do cotidiano das cidades.

Uma perspectiva social dos parques urbanos está associada a uma leitura do espaço como relações sociais, como arena de disputa entre interesses e usos de diferentes tipos e atores. Em vista disso, Henrique (2009) argumenta que, do ponto de vista do planejamento, é essencial a definição de políticas integradas para os parques urbanos, que os compreendem em seus aspectos internos (sua organização física) e externos (sua integração e relação com o entorno e o tecido urbano).

Para que o planejamento elabore uma política de desenvolvimento urbano que contemple o desenvolvimento das funções sociais dos parques urbanos, Henrique (2009) defende que é necessário que esse seja dinâmico e considere os componentes do sistema urbano nos seus níveis de conexões e volatilidade. O planejamento dos parques urbanos deve conectar o contexto social, ambiental e urbanístico presentes na cidade.

O planejamento dos parques urbanos precisa ser conectado com os demais componentes do sistema urbano. Cada elemento que compõe a cidade possui diferentes graus de complexidades, fragilidades e especificações. O funcionamento destes depende do seu relacionamento e interconexão. A cidade é composta pela relação e dependência de elementos que são responsáveis por compor o seu sistema. A rigidez e as incoerências de apenas um dos seus elementos é suficiente de gerar impactos em todas os elementos do urbano.

No entanto, esta perspectiva do espaço urbano como espaço comum, de sociabilidade, está em constante disputa política e discursiva, no âmbito do planejamento, com a perspectiva capitalista do espaço, que transformou o espaço urbano em mercadoria.

Segundo Compans (2005), a perspectiva da cidade voltada para o mercado e consumo é decorrente dos princípios neoliberais, responsáveis por fomentar: estratégias de empresariamento urbano, cidade empresa, *city marketing* e Grandes Projetos Urbanos (GPU), estes, são emblemáticas formas neoliberais de planejamento urbano, que contribuem para acentuar o processo de exclusão social.

Nas cidades com perspectivas mercadológicas, a elite urbana apresenta forte atuação no movimento de atração de investimento de capital.

A produção capitalista do espaço gera influências na escolha das áreas a serem aptas para requalificação. A ação de optar por determinadas áreas verdes gera o processo de gentrificação do espaço urbano, mais especificamente gentrificação verde, o que conseqüentemente compromete a universalização da justiça espacial e ambiental. Segundo Gould e Lewis (2017), o termo gentrificação verde é uma variante da gentrificação urbana, cujo processo propulsor são projetos de recuperação das amenidades ambientais, que acabam por atrair residentes de classe econômica mais alta para as vizinhanças dessas áreas, o que conseqüentemente ocasiona a exclusão dos moradores menos favorecidos financeiramente que viviam no local antes dos projetos.

O mercado imobiliário se apropria da natureza na cidade orientada para produção capitalista do espaço: a natureza é incorporada na esfera do mundo capitalista, é configurada como objeto de desejo e transformada para o consumo. A gentrificação verde, como nos demais tipos de gentrificação, possui como resultado a substituição da população com menor renda para as de maiores renda. Henrique (2009) também faz referência ao termo gentrificação verde, mencionando que além de ocasionar valorização das áreas próximas aos parques e aumento do preço do solo urbano também gera mudanças no ritmo e na dinâmica urbana da área, dos hábitos, da rotina e das formas de uso do espaço, já que se altera o perfil (social, econômico) dos moradores.

A gentrificação verde proporciona uma relação entre sociedade com a natureza voltada para o objeto, o *marketing* e o consumo. Os chamados recursos naturais não atuam como bem comum, mas como mercadoria. A natureza é configurada com referências determinadas pelo capitalismo. Os aspectos socioculturais entre homem e natureza sofrem interferências, sendo ressignificados e recebendo novas atribuições, valores e crenças.

Henrique (2011) destaca que os processos de requalificação e gentrificação do espaço urbano ocasionam uma supervalorização mercantilizada da natureza: na cidade capitalista, a natureza se torna sinônimo de qualidade de vida, proporcionada

pelo poder econômico. Tal valorização, nega aspectos simbólicos de identidade e sentimento de pertencimento.

Os parques urbanos enquanto espaços públicos são criados e incorporados na perspectiva das dinâmicas capitalistas de produção do espaço, gerando como um de seus efeitos o aumento do preço cobrado pelo metro quadrado das ruas circundantes aos parques, a exploração de bens socioambientais e a exclusão social. Os parques urbanos, na lógica da gentrificação verde, se distanciam de sua função social, voltada para o encontro de diferentes grupos sociais, pois já não permitem a manifestação livre, lazer e convivência da pluralidade. Eles operam como mais um dispositivo de produção e manutenção de desigualdades.

## **2.2 Salvador e a desigualdade de seus parques urbanos**

Em Salvador, através do planejamento baseado na ótica neoliberal, foi disseminado o *city marketing*, por meio da criação e valorização de seus espaços públicos. Esta perspectiva consiste, como vimos, em transformar a cidade em mercadoria, tornando o planejamento uma antessala do mercado imobiliário, convertendo-se cidadãos em consumidores. O uso social do espaço é substituído pelo consumo, as áreas verdes são instrumentos para valorizar a imagem e a competitividade das cidades (IPEA, 2013).

Em Salvador, Henrique (2009) mostra que a lógica de distribuição dos parques públicos no contexto urbano, bem como sua conservação é marcada por desigualdades e segregações. A localização dos parques apresenta concentração em regiões mais valorizadas da cidade. Há uma clara distinção em termos de qualificação e manutenção dos parques, segundo sua localização no tecido urbano. Os investimentos são empregados de acordo com o poder de compra da população, sendo prioritárias as áreas valorizadas pelo mercado imobiliário em detrimento de áreas periféricas, como é o caso do Parque São Bartolomeu, localizado no Subúrbio Ferroviário (SERPA, 2005).

Trata-se de um remanescente de Mata Atlântica que abriga a nascente do rio do Cobre, considerado espaço sagrado para os praticantes do Candomblé. O parque,

no entanto, não recebe manutenção constante ou mesmo um projeto que lhe garanta um uso mais ampliado, o que não potencializa seu uso social. Seus moradores precisam atravessar a cidade para ter acesso a uma área pública de lazer, em direção às áreas mais valorizadas da cidade, como as regiões administrativas Centro, Barra, Pituba, Boca do Rio e Itapuã (SERPA, 2007).

A estrutura e o funcionamento do planejamento e da gestão da cidade de Salvador são resultantes da ação complexa e conflituosa de agentes sociais. Na concepção de Corrêa (2002), os responsáveis pela produção do espaço urbano são; os proprietários dos meios de produção (sobretudo os grandes industriais), os proprietários fundiários, os proprietários imobiliários, o Estado e os grupos sociais excluídos.

O Estado tem suas ações vinculadas aos proprietários dos meios de produção, proprietários fundiários e proprietários imobiliários, estes são os agentes responsáveis pela produção da atual cidade neoliberal, trabalhando para colocar Salvador no contexto de uma cidade-empresa. Trata-se do aprofundamento do empresariamento urbano, o que implica a mercantilização do espaço, o que está em flagrante conflito com a perspectiva da gestão democrática das cidades, a universalização do acesso à terra urbana e aos equipamentos e serviços coletivos, como previsto pela constituição de 1988 (COMPANS, 2005).

Nos investimentos dos parques prevalece, conforme Serpa (2005), a lógica da visibilidade e da expectativa de retorno através da propaganda e do *marketing*, com parcerias público-privadas que contribuem com a reforma de alguns parques localizados em áreas centrais. Na cidade do *marketing* este tipo de parceria é frequente, como acontece com as bicicletas para aluguel disponíveis em diferentes pontos da cidade.

Serpa (2007) afirma que depois da segunda metade da década de 1990 foi empreendido em Salvador uma política sistemática de criação e reabilitação de parques e jardins públicos. Tais ações foram orientadas pela perspectiva neoliberal por meio da articulação de grandes empresários e políticos. Com o solo urbano sendo considerado fonte de renda, a lógica de investimentos nos parques segue a mesma lógica do mercado imobiliário, criando a clivagem entre parques com massivos

investimentos, equipamentos e manutenção, e os parques sem interesse do ponto de vista do mercado.

Este tipo de investimento promove uma certa homogeneização/padronização dos espaços. Determinados parques são organizados, por exemplo, na perspectiva do consumo, como Serpa (2007) mostra no caso do Parque do Abaeté. Segundo o autor ele expressa a uniformização visual e funcional dos espaços públicos urbanos, onde os parques se assemelham cada vez mais a *shoppings*, com a valorização do consumo como atividade de lazer.

Há, portanto, uma delimitação de perfis de comportamento e de uso dos parques que passam a também ser orientados por lógicas de consumo do espaço urbano. Isso impacta a conformação física e as requalificações promovidas em termos de distribuição e tipos de mobiliários, arborização, monumentos, banheiros, quadras e pistas de *skate*, dentre outros componentes que visam ditar determinadas formas de usos dos parques. A influência da forma na percepção do espaço público urbano é tema recorrente desde os estudos pioneiros de Kevin Lynch (2003), no início dos anos 1960. No entanto, o que vemos nas últimas décadas é esta premissa da relação percepção-forma urbana ser orientada para o consumo do espaço, em um sentido mercadológico e segregacionista bastante evidenciado, distante do foco no usuário do espaço como um cidadão em busca de urbanidade.

O poder público diferencia onde será instalado, quantidade de investimento, *layout* do parque, qualidade dos equipamentos, renome do arquiteto e engenheiro responsáveis por elaborar o projeto, dentre outros aspectos. Estes são variáveis de acordo a localização da área em que o parque vai ser instalado. A orientação se dá em função das estratégias de valorização do solo urbano. As estratégias são influenciadas pelo “embelezamento urbano” em que o desenho urbano é definido pela estética, ações e interesses de caráter mercadológico. De acordo Serpa (2007), a localização dos parques em Salvador prioriza áreas com interesse turístico, próximas a equipamentos como o Aeroporto Internacional, o Centro de Convenções e os *shoppings*.

Segundo Serpa (2013), em Salvador os parques se mantêm nas Regiões administrativas com população de maior poder aquisitivo e escolaridade, a exemplo

das Praças Marconi e Nossa Senhora da Luz, ambas localizadas no bairro da Pituba; a Praça do Iguatemi e o Parque da Cidade, ambos localizados no bairro do Itaigara.

Os parques atuam como elementos de valorização do espaço urbano, o que contribui para desviar da sua principal função, a social, que é ser espaço de bem comum. Esses espaços são articulados como mercadoria, sujeita a suprir anseios capitalistas. Tais inversões de bem público para mercadoria, aguçam a visão de fetichização da cidade.

Na cidade capitalista, como vimos, a produção do espaço urbano é associada com a comercialização da natureza. Por meio de estratégias de estímulo de vida em compatibilidade com a natureza, situação que contribui para uso desigual dos espaços na cidade. Henrique (2009) afirma que nas áreas em que não existe interesse do mercado imobiliário, a natureza é considerada problema e sofre ausência de direcionamentos de preservação/conservação por parte do poder público.

Henrique (2009) coloca ainda que o poder público atua em favorecimento dos especuladores imobiliários no processo de construção de estratégias para valorização e indução do uso da natureza em determinadas áreas, sendo a natureza vista como excepcional e item de valorização urbana. Já nas áreas sem especulação imobiliária, o poder público se manifesta através do descaso e do “esquecimento”.

Nas áreas valorizadas pelo setor imobiliário, Henrique (2009) mostra que há um grande incentivo a valorização da natureza dentro da ótica econômica, do estético, do belo, do confortável, os quais se distanciam da valorização simbólica. Para o autor, não é possível ser apegado simbolicamente a um espaço comprado e que não construído socialmente, diferentemente do que se verifica nos espaços como o Parque São Bartolomeu, em que a natureza não é conduzida ao consumo, mas às questões simbólicas e culturais.

Em Salvador, a aplicabilidade do espaço público sofre conflitos de interesses políticos, sociais e econômicos. O espaço deve ser coletivo, no entanto, os bens públicos exercem a ótica da compra e os espaços coletivos são usados, sentidos e vividos pelos cidadãos de forma diferenciada entre bairros populares e privilegiados economicamente. Na perspectiva de Serpa (2004, p. 29), o uso dos espaços públicos na capital baiana:

A privatização dos espaços livres de uso coletivo é, no entanto, um problema que atinge as cidades como um todo, sem distinção de classes, como nos mostram as chamadas “invasões de colarinho branco”, em Salvador. São condomínios que ocupam terrenos com playgrounds e áreas de lazer (de uso restrito aos moradores dos prédios), são escolas e faculdades particulares que levam seus muros alguns metros à frente para abrigar mais laboratórios e salas de aula de uso restrito aos estudantes daquelas instituições.

A dinâmica de Salvador é estabelecida na concentração de comércio e serviços, verticalização de áreas consideradas valorizadas pelo mercado imobiliário e ausência de infraestrutura urbana em áreas consideradas não-nobres, onde se concentram fragilidades ambientais, riscos e poluição. As áreas verdes e os parques da capital baiana são, portanto, produzidos, distribuídos e geridos de forma desigual, ao mesmo tempo em que aprofundam as desigualdades já existentes.

Em um contexto no qual até a cultura é transformada em item de mercado, o que era resultado de uma vivência social ao longo do tempo no espaço, passa a ser capitalizado. As condições e evoluções técnicas contribuem para que elementos culturais sejam comercializados. O domínio das tecnologias de transporte e comunicação possibilita que o mundo se torne unificado. Neste sentido, Santos (2003) faz referência a dupla tirania do dinheiro e da informação, ambas buscam conformar as relações sociais e interpessoais.

O consumo cultural é originado na emergência do dinheiro, da vida econômica e social, baseada na produção, no consumo e na competitividade em detrimento das funções sociais. Na consolidação do consumo cultural, este se associa à gentrificação verde, distorcendo as funções públicas do Estado e de seus espaços, como os espaços públicos urbanos. A sociabilidade e uso dos parques urbanos não dependem exclusivamente da modernização da sua estrutura e do transporte, ou seja, não estão ligados aos investimentos privados que visam transformá-los em mercadoria. É necessário considerar quais são os mecanismos econômicos perpetuadores das desigualdades, bem como os fatores geopolíticos que contribuem para mantê-las e reforça-las no uso e sociabilidade desses espaços.

### 3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

#### 3.1 Análise espacial: parque, tipo e temática

Dos 17 parques que compõem o sistema de parques urbanos de Salvador, a pesquisa revela estudos diversos em todos eles. Há, entretanto, flagrante concentração em alguns destes, cujo olhar atento pode revelar formas como o direcionamento das pesquisas, de uma certa maneira, também reflete as desigualdades constituintes da produção do espaço urbano.

Vemos a distribuição dos estudos por parque na Tabela 1. É importante ressaltar que o total ultrapassa o número de estudos, pois há trabalhos que contemplam mais de um parque.

Chama atenção para o Parque Metropolitano de Pituvaçu, com o maior número de estudos, totalizando 26 produções, seguido do Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté, com 18 produções, e o Parque Urbano Dique do Tororó, com 10 produções. Estes três parques estão localizados em áreas de grande interesse imobiliário, em regiões que têm recebido investimentos e melhorias, bem como participado ativamente do circuito turístico que mercantiliza os espaços da cidade. No caso dos dois primeiros, a expansão do litoral norte, em área de grande valorização ambiental. O terceiro caso refere-se a uma área central de grande interesse turístico de projeção nacional e até internacional, tanto que os trabalhos passam pela discussão da paisagem e da imagem da cidade, poluição sonora, aspectos ligados à cultura e à religião no contexto do turismo, no caso do Dique do Tororó, e pela gestão ambiental e desenvolvimento sustentável, educação ambiental, valoração ambiental, biodiversidade e conservação, no caso do Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté e do Parque Metropolitano do Pituvaçu. Em ambos os casos, a articulação entre qualidade ambiental e a valorização espacial é manifesta em pesquisas de áreas diversas, desde as de orientação técnica (avaliações de risco ou de níveis de contaminação do solo ou da água) com dimensões políticas e simbólicas dos usos dos espaços em uma perspectiva de economia verde.

**Tabela 1: Produções por parque e tipo de trabalho no CTD/CAPES e no Google Acadêmico**

Parque Urbano	CTD/CAPES		Google Acadêmico			Total
	Dissertação	Tese	Dissertação	Tese	Artigo	Produções por parque
Parque Metropolitano de Pituvaçu	4	-	2	-	20	<b>26</b>
Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté	5	1	4	2	6	<b>18</b>
Parque Urbano Dique do Tororó	4	-	1	-	5	<b>10</b>
Parque São Bartolomeu	4	-	3	-	-	<b>7</b>
Parque da Cidade Joventino Silva	4	-	-	-	2	<b>6</b>
Parque Zoobotânico Getúlio Vargas	1	-	-	-	4	<b>5</b>
Parque Jardim dos Namorados	1	-	-	-	2	<b>3</b>
Parque Pirajá	1	-	2	-	-	<b>3</b>
Parque Costa Azul	1	-	-	-	1	<b>2</b>
Parque Ecológico do Vale Encantado	1	-	-	-	1	<b>2</b>
Parque Pedra do Xangô	2	-	-	-	-	<b>2</b>
Parque Theodoro Sampaio	1	-	-	-	1	<b>2</b>
Parque Atlântico	-	-	-	-	1	<b>1</b>
Parque de exposições	-	-	-	-	1	<b>1</b>
Parque Jardim Botânico Mata dos Oitis	1	-	-	-	-	<b>1</b>
Parque Lagoa da Paixão	1	-	-	-	-	<b>1</b>
Parque Socioambiental de Canabrava	1	-	-	-	-	<b>1</b>

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

Em uma faixa intermediária, temos com sete, seis e cinco estudos cada, respectivamente: Parque São Bartolomeu, Parque da Cidade Joventino Silva e o Parque Zoobotânico Getúlio Vargas, sendo o primeiro o único localizado em área periférica da cidade. Assim, os temas que envolvem as pesquisas do primeiro diferem bastante daquelas que envolvem os demais, os quais estão mais próximas das temáticas tratadas nos estudos sobre o Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté e do Parque Metropolitano do Pituvaçu, embora com uma ênfase maior na questão do lazer e da educação ambiental.

Mas é o Parque São Bartolomeu, com suas características particulares, que chama mais atenção. Os temas dos trabalhos que o tem como foco de estudo destoam dos demais, passando por cooperativismo popular, processos de socialização para o trabalho, saúde pública, habitação de interesse social e cultural.

Os demais parques receberam entre um a três estudos, variando sua localização ou, em alguns casos, pesando o fato de terem sido instituídos mais recentemente. Os temas são distintos, abrangendo o conjunto dos temas até aqui listados, mas sem permitir, por sua característica pontual, maiores associações.

A partir desta análise prévia, realizamos uma classificação temática mais específica, buscando articular aspectos metodológicos com os objetivos gerais dos trabalhos, tendo como diretriz as finalidades, em termos de desdobramentos dos resultados das pesquisas. Identificamos, assim, três grupos principais de trabalhos:

- a) Físicos: pesquisas voltadas para o mobiliário urbano e para a fauna ou flora, em termos de inventários ou problemáticas derivadas (aspectos urbanísticos, florísticos, químicos, biológicos, ecossistêmicos);
- b) Sociais: pesquisas dedicadas à discussão do uso do solo, da sociabilidade, da territorialidade, da cultura, da religiosidade, e de outros aspectos ligados à produção social do espaço;
- c) Planejamento: pesquisas que visam diretamente problematizar e contribuir para as políticas públicas urbanas e ambientais, envolvendo dimensões do abandono dos espaços.

O estabelecimento das categorias teve como objetivo contemplar os divergentes enfoques que são direcionados pelos pesquisadores nas produções acadêmicas sobre parques urbanos de Salvador. A classificação dos trabalhos por campo e temática apresenta número maior do que a quantidade total de trabalhos selecionados para compor esta revisão sistemática, pois, alguns trabalhos abrangem mais de um aspecto. A Tabela 2 identifica os itens descritos.

Na Tabela 3 observamos a mesma classificação por parque, o que permite notar ênfases diferenciais já identificadas na análise temática, com enfoques diferentes entre parques localizados em áreas de interesse imobiliário, parques metropolitanos (cujo interesse ambiental de conservação de média escala se destaca) e parques periféricos.

**Tabela 2: Análise por campo e temática dos trabalhos encontrados no CTD/CAPES e Google Acadêmico**

Aspectos abordados	CTD/CAPES		Google Acadêmico			Total
	Dissertação	Tese	Dissertação	Tese	Artigo	Produções por temática
Aspectos ambientais	14	1	9	3	26	<b>53</b>
Aspectos de uso do solo	7	-	5	-	11	<b>23</b>
Abandono público	5	-	7	-	6	<b>18</b>
Aspectos de territorialidade	3	-	5	1	3	<b>12</b>
Especulação imobiliária	4	-	3	-	2	<b>9</b>
Aspectos religiosos	3	-	-	-	-	<b>3</b>

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

Tabela 3: Perfil dos trabalhos por parque

Aspectos	Parque Atlântico		Parque Costa Azul		Parque da Cidade Joventino Silva		Parque de exposições		Parque Ecológico do Vale Encantado		Parque Jardim Botânico Mata dos Oitis		Parque Jardim dos Namorados		Parque Lagoa da Paixão		Parque Metropolitana no Lagoa e Dunas do Abaeté	
	CTD/CAPES e do Google Acadêmico																	
Aspectos ambientais	1		1		4				1	1	1	1			1		3	10
Aspectos de uso do solo														1				
Aspectos religiosos																		
Aspectos de territorialidade						1											1	
Aspectos de especulação imobiliária																		
Aspectos relacionado ao abandono público		1		1		1		1						2				1
Aspectos	Parque Pirajá		Parque Pedra do Xango		Parque Pituvaçu		Parque Socioambiental de Canabrava		Parque São Bartolomeu		Parque Theodoro Sampaio		Parque Urbano Dique do Tororó		Parque Zoobotânico Getúlio Vargas		Total	
Aspectos ambientais	1	2			4	17	2		4	3	1		1	2	1	2	<b>Produções</b>	
Aspectos de uso do solo						1				1		1		1			<b>53</b>	
Aspectos religiosos			1										1				<b>23</b>	
Aspectos de territorialidade					1	2				1			1	1			<b>12</b>	
Aspectos de especulação imobiliária			1														<b>9</b>	
Aspectos relacionados ao abandono público						1				1				1		1	<b>18</b>	

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

### 3.2 Análise metodológica

A análise metodológica tem como objetivo sistematizar os caminhos em que os autores usaram como base para produzir suas produções acadêmicas, além de tomar nota de quais instrumentos foram indispensáveis para que estes atingissem seus objetivos. Quanto aos aspectos metodológicos, classificou-se as produções segundo os seguintes aspectos:

- a) Natureza: básica, aplicada ou não especificada
- b) Objetivos: descritivos, exploratórios ou explicativos
- c) Abordagens: qualitativa, quantitativa, mista ou não especificado
- d) Procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa experimental, estudo de campo, estudo de caso, pesquisa ação ou pesquisa participante
- e) Instrumentos utilizados para coleta dos dados: roteiro de entrevista, questionário, roteiro e questionário, roteiro e observação ou outros instrumentos

Observamos que há uma certa prevalência de estudos aplicados, o que está de acordo com os temas principais e a origem dos estudos (conforme veremos na análise por área). Na Tabela 4 se destaca a natureza da pesquisa dos estudos, segundo a abordagem adotada, tendo uma grande prevalência de pesquisas aplicadas: 53 contra 19 pesquisas básicas.

**Tabela 4: Abordagem das produções**

Abordagem	CTD/CAPES	Google Acadêmico	Total das produções por abordagem
Básica	2	17	19
Aplicada	16	37	53

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

O grande número de pesquisas aplicadas indica o forte engajamento das pesquisas com problemas específicos do uso e gestão dos parques urbanos, enquanto as pesquisas básicas tomam os parques mais como exemplos de estudos maiores, como os ligados à conservação ambiental ou às populações florísticas e da própria fauna.

Este sentido aplicado também se mostra quando observamos a prevalência de pesquisas exploratórias e descritivas no objetivo das produções. As pesquisas exploratórias visam proporcionar maior familiaridade e interação com o problema, buscam reunir maior conhecimento sobre o fenômeno (GIL, 2010). As pesquisas descritivas, por sua vez, incluem as características de determinada população ou fenômeno e o estabelecimento de relações entre as variáveis (LAKATOS; MARCONI, 2003). Já as pesquisas explicativas visam identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos (FERNANDES; GOMES, 2003). A Tabela 5 caracteriza os trabalhos selecionados nos aspectos dos seus objetivos metodológicos.

**Tabela 5: Objetivos metodológicos dos trabalhos selecionados**

Objetivos	CTD/CAPES		Google Acadêmico			Total
	Dissertação	Tese	Dissertação	Tese	Artigo	Produções por objetivo
Exploratório	15	1	4	1	23	<b>44</b>
Descritivo	10	-	7	1	17	<b>35</b>
Explicativo	2	-	1	-	3	<b>6</b>

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

Em relação aos objetivos, houve concentração de pesquisas exploratórias, totalizando 44 produções, com farta utilização de pesquisas amostrais em especial ligadas à flora, à fauna, à hidrografia e à mineralogia. É interessante notar que os trabalhos explicativos, ou seja, que estão associados a perspectivas teórico-metodológicas estruturais, têm pouca presença no *corpus*, indicando uma ausência de discussões de fundo que ultrapassem o caráter exploratório e descritivo de pesquisas baseadas em levantamentos primários (Tabela 6).

**Tabela 6: Abordagens dos trabalhos selecionados**

Abordagem	CTD/CAPES		Google Acadêmico			Total
	Dissertação	Tese	Dissertação	Tese	Artigo	Produções por abordagens
Qualitativa	15	1	8	2	34	<b>60</b>
Quantitativa	-	-	-	-	-	-
Mista	2	-	-	-	6	<b>8</b>

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

Em relação aos procedimentos técnicos, de acordo com Gil (2010), estes podem ser classificados como: Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Documental, Pesquisa Experimental, Pesquisa Ex-Post Facto, Estudo de Coorte, Levantamento, Estudo de Campo, Estudo de Caso, Pesquisa Ação e Pesquisa Participante.

Dos trabalhos selecionados os procedimentos técnicos mais utilizados pelos pesquisadores foram pesquisa bibliográfica, seguido da pesquisa documental e da pesquisa exploratória. A Tabela 7 apresenta as produções selecionadas conforme os procedimentos técnicos usados pelos autores.

**Tabela 7: Procedimentos técnicos**

Procedimentos técnicos	CTD/CAPES		Google Acadêmico			Total
	Dissertação	Tese	Dissertação	Tese	Artigo	Produções por procedimentos técnicos
Pesquisa bibliográfica	14	1	5	1	10	<b>31</b>
Pesquisa documental	11	-	5	2	10	<b>28</b>
Pesquisa experimental	3	1	3	1	14	<b>22</b>
Estudo de campo	1	-	-	-	2	<b>3</b>
Pesquisa ação	-	-	1	-	2	<b>3</b>
Estudo de caso	1	-	1	-	-	<b>2</b>
Pesquisa participante	-	-	-	1	1	<b>2</b>

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

### 3.3 Produções por instituição e por área de conhecimento

Quando analisamos as produções por instituição, não há surpresas em descobrir que estas estão concentradas nas principais universidades de Salvador, que possuem programas de pós-graduação e fomento à pesquisa. A Universidade Federal da Bahia (UFBA) foi a instituição que apresentou maior número de produções, 29 no total, sendo 14 dissertações de mestrado, 14 artigos e uma tese de doutorado. Foi selecionado apenas um trabalho de instituição estrangeira, que foi a Universidade de Coimbra (uma tese de doutorado). As demais instituições de destaque são a Universidade Católica do Salvador (UCSAL), com 12 produções, a Universidade de Salvador (UNIFACS), com nove produções, e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com cinco produções (Tabela 8). Há ainda outras nove instituições, sendo que oito delas são de outros estados, com produções pontuais que não expressam esforços continuados de investigação na temática.

Esta análise reforça o papel das instituições públicas no fomento a investigações, bem como sua importância no tratamento de temas de interesse local. A UFBA, como principal instituição de ensino e pesquisa do Estado, aparece em seu lugar de destaque esperado. A surpresa talvez seja a Universidade de Salvador (UNIFACS), instituição particular que possui pelo menos dois programas de pós-graduação que apareceram como fonte de pesquisas no levantamento: em Regulação da Indústria de Energia e em Desenvolvimento Regional Urbano.

Quanto às áreas de conhecimento dos trabalhos selecionados, apareceram produções nas três grandes áreas: Ciências Humanas, Ciências Exatas e Ciências Biológicas. A área de concentração com maior índice de trabalhos foi a de Ciências Humanas com o total de 50 trabalhos (incluindo-se nela as Ciências Sociais Aplicadas, bastante importantes no contexto), das quais 25 são dissertações de mestrado, uma tese de doutorado e 24 artigos. Em termos totais, as Ciências Biológicas apresentam 12 produções enquanto as Ciências Exatas apenas três.

Há, de fato, uma grande concentração nas Ciências Humanas mas, de maneira mais específica, nas Ciências Sociais Aplicadas. Podemos subdividir estas grandes áreas e campos, a partir das palavras-chave e da temática (não se orientando pelas

áreas de concentração temáticas dos programas de pós-graduação), o que resulta na Tabela 9.

**Tabela 8: Produções por instituição**

Instituição	CTD/CAPES		Google Acadêmico			Total
	Dissertação	Tese	Dissertação	Tese	Artigo	Produções por instituição
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	10	1	4	-	14	29
Universidade Católica do Salvador (UCSAL)	2	-	2	-	8	12
Universidade de Salvador (UNIFACS)	4	-	2	-	3	9
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	1	-	2	-	2	5
Universidade Federal de São Paulo (USP)	-	-	1	-	2	3
Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE)	-	-	-	-	2	2
Universidade de Brasília (UNB)	1	-	1	-	-	2
Universidade Federal do Paraná (UFRP)	-	-	-	-	2	2
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	-	-	-	-	1	1
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	-	-	-	-	1	1
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	-	-	-	-	1	1
Universidade de Coimbra	-	-	-	1	-	1
Universidade Presbiteriana Mackenzie	-	-	1	-	-	1

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

Nesta forma de sistematização, procuramos reunir áreas próximas, tendo os objetivos metodológicos como orientadores, ou seja, priorizando os campos de aplicação da pesquisa. Temos assim o que chamamos de Planejamento (reunindo Planejamento Urbano, Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, Estudos Territoriais, Planejamento paisagístico e ambiental, Processos Urbanos e regionais, Desenvolvimento regional, Urbanismo, Habitação e direito a cidade, Direito urbanístico, cidade e alteridade) como o principal eixo temático, com um total de 26 produções.

**Tabela 9: Produções por área do conhecimento**

Área do conhecimento	CTD/CAPES		Google Acadêmico			Total
	Dissertação	Tese	Dissertação	Tese	Artigo	Produções por área de conhecimento
Planejamento	3	-	8	-	15	<b>26</b>
Ecologia	3	1	2	1	9	<b>16</b>
Educação	4	-	1	-	9	<b>14</b>
Cultura	3	-	-	1	-	<b>4</b>
Ciências	-	-	-	-	3	<b>3</b>
Arquitetura e urbanismo	1	-	1	-	-	<b>2</b>
Lazer e turismo	2	-	-	-	-	<b>2</b>
Engenharia ambiental	1	-	1	-	-	<b>1</b>

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

O segundo é Ecologia, com 16 produções, reunindo temáticas ligadas à Biologia, Ecologia, Ciências biológicas, Biociências, Geociências, Ciências Biológicas e Saúde, Ecoturismo e conservação. Em seguida temos o eixo Educação, com 15 produções, ligadas à Educação e contemporaneidade, Ciências Humanas e educação, Educação ambiental e Práticas educativas ambientais.

Importante notar que o somatório das áreas ligadas diretamente ao Urbanismo e à Geografia totalizam 40 trabalhos, de um total de 68 trabalhos selecionados, o que representa mais de 50 % das produções selecionadas.

Dos 68 trabalhos selecionados no CTD/CAPES e Google Acadêmico, o tipo de produção mais encontrada foi os artigos, totalizando 36 produções, uma representatividade de 52% das produções. Estes artigos abrangem as áreas do Planejamento, Geografia, Biologia, Arquitetura e Engenharia Ambiental.

No que tange ao planejamento, abordam o Planejamento Urbano, Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, Estudos Territoriais, Planejamento paisagístico e ambiental, Processos Urbanos e regionais, Desenvolvimento regional, Urbanismo, Habitação e direito a cidade, Direito urbanístico, cidade e alteridade. Os trabalhos dessa área tiveram como enfoque os conceitos de planejamento e gestão urbana, abordavam ações políticas para construção de planos, projetos e metas de desenvolvimento para os parques.

Já no que se refere às áreas geográficas, abordam temas relacionados à Geografia e ensino, Ciências Humanas e Educação, Educação Ambiental, Geografia e Análise do Espaço Geográfico.

Nas áreas biológicas obtiveram relevância assuntos referente a fauna, flora, qualidade da água, animais em extinção e poluição sonora. Os trabalhos das áreas biológicas abordam temas relacionados à Ecologia, Biociências, Geociências, Ciências Biológicas e Saúde, Ecoturismo e conservação.

A área da Arquitetura abrangeu temas como Conservação e Restauro, Projeto de Arquitetura, urbanismo e paisagem, Cidade e Projeto, Arborização urbana, Projeto, gestão e desempenho da Arquitetura e do Urbanismo; na área da Engenharia Ambiental foram levantados assuntos referentes à Engenharia Urbana, Meio Ambiente e Gestão e Paisagem e Meio Ambiente juntamente com as áreas da Química, Geologia, Geologia Ambiental, Hidrogeologia e Recursos, Geoquímica, Petróleo e Meio Ambiente.

## **4. CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANEJAMENTO TERRITORIAL DE SALVADOR**

A análise da produção selecionada dedicada aos parques urbanos de Salvador permite algumas considerações gerais, que subsidiarão, neste último capítulo, o esforço de prospectar elementos para pensar o planejamento territorial da capital baiana.

O capítulo tem um duplo caráter: avaliativo e prospectivo, tencionando potencializar os aprendizados da revisão sistemática.

### **4.1 Parques urbanos na perspectiva da construção territorial**

Uma das questões que ficaram patentes em uma perspectiva panorâmica, é como as abordagens dos parques, mesmo quando direcionadas a aspectos pontuais de seu mobiliário ou aspectos físicos, não se restringiam a corpos disciplinares específicos. A multidisciplinaridade e, em alguns casos, a interdisciplinaridade se mostra inerente ao tratamento dos parques urbanos, o que faz sentido no âmbito de um planejamento territorial que é, por definição, integrado, multidimensional e multiescalar.

A discussão das escalas no âmbito das interações entre dimensões sociais e ambientais faz parte dos desafios de lidar com as mudanças ambientais e com o próprio planejamento (MARANDOLA JR., 2013). Embora os trabalhos não tematizem esta questão escalar com frequência, os temas de pesquisa acabam orientando, forçosamente, para tais direcionamentos. As próprias legislações, oriundas de esferas e escalas distintas, contribuem para tal articulação, como o Código Florestal Brasileiro, a Lei da Mata Atlântica, o Sistema Nacional de Unidade de Conservação (SNUC) e os planos urbanos como o PDDU. Lidar com os parques urbanos é lidar com escalas distintas de gestão territorial, o que demanda, aos estudos, lidar com estas interações complexas.

Da mesma forma, o próprio planejamento acaba sendo encarado nesta perspectiva. Raros trabalhos estiveram focados em apenas uma dimensão ou metodologia. O mesmo se refere às abordagens, são múltiplas, tendendo a perspectivas mistas ou de viés qualitativo, no sentido de mobilizarem dados e informações em sistemas interpretativos dos contextos sociais, geográficos e ambientais envolvidos.

No grande conjunto de produções dedicadas ao planejamento, o papel e importância dos parques na malha urbana, como componentes de qualidade ambiental (em seu sentido amplo) estiveram no centro, com destaque para seu potencial de instrumento de planejamento urbano que deve ser orientado para influenciar a economia, melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, proporcionar saúde e embelezamento para o ambiente urbano.

Já os trabalhos orientados por perspectivas urbanísticas abordam a necessidade de ações políticas para proteção das áreas verdes dos parques urbanos, destacando a centralidade do planejamento para potencializar os parques urbanos como espaços de vitalidade, capazes de transmitir segurança, propiciar conforto e acessibilidade a todos os tipos de usuários, sejam crianças, idosos ou pessoas com necessidades especiais permanente ou temporária. Outros elementos de destaque referem-se ao mobiliário e ao conforto ambiental, como temperatura, ventilação e luminosidade. As produções das áreas da arquitetura abrangem os parques urbanos na perspectiva de espaços que precisam possuir equipamentos de esporte e lazer, como quadras poliesportivas, *playgrounds*, campos de futebol, mesas para jogos, palcos para *shows*; abrangem os parques também do ponto de vista dos mobiliários urbanos como banheiros espelhados, mesas, bancos, protetores de árvores e postes de iluminação. Focam no aspecto de elementos construtivos como pisos e sua qualidade, estética, durabilidade, permeabilidade e facilidade de manutenção.

Estes estudos estão comumente ligados às discussões da área do lazer, da comunicação e da cultura que, embora tenham apresentado poucas produções selecionadas, reforçam estes componentes, associando-os a questões étnicas e religiosas que abrangem os movimentos sociais e o uso das áreas verdes dos parques urbanos, como contemplação e manifestação religiosa, destacando-se a dimensão simbólica dos parques urbanos.

As produções da área geográfica estabelecem uma crítica ao planejamento estratégico posto em prática na cidade de Salvador, que coloca os parques públicos no âmbito do *city marketing* e da gentrificação verde, como dispositivos de promoção de uma imagem positiva da cidade, através da revalorização de seus espaços públicos. Apontam ainda os riscos relacionados aos consórcios ou às empresas mistas contratadas para executar ações de desenvolvimento urbano, como a requalificação e a adoção de espaços públicos por empresas privadas que adotam a lógica da visibilidade, da propaganda e do *marketing*.

Reconhece-se também o potencial dos parques urbanos como espaços públicos capazes de promover saúde e sociabilidade para a população, seja em termos ambientais, seja em termos culturais e políticos. Estas produções evidenciam as estratégias diferenciadas do poder público no que tange aos investimentos e às requalificações, discutindo as funções e a distribuição destes espaços na cidade, ressaltando a ausência de estratégias para sua apropriação mais diversificada por diferentes segmentos da população. Salvador conduz uma política de requalificação urbana seletiva e segregacionista, o que ressalta a fragilidade das estratégias de apropriação e sociabilização adotada pelo poder público.

As produções ligadas aos aspectos biofísicos (como os geográficos, geológicos da fauna e da flora), consideram os parques públicos enquanto áreas verdes e espaços de vegetação para qualidade de vida (humana e não-humana). As áreas verdes presentes nos parques urbanos aparecem como elemento urbano de defesa do meio ambiente, pela sua degradação e fragilidade nas políticas de conservação e preservação do meio ambiente destes espaços. Nestes trabalhos é questionado a relação desigual entre questões socioambientais e econômicas existentes no planejamento dos parques urbanos de Salvador, nos quais a construção, requalificação e reabilitação desses espaços ficam restritas a bairros localizados em áreas com maiores interesse turístico e econômico.

A revisão sistemática trouxe, portanto, com bastante força o papel dos parques urbanos na construção de relações entre indivíduos e grupos com o meio físico e ambiental, com um importante componente político, cultural e de saúde em seu sentido amplo. Nos parques, os indivíduos interagem e se integram a grupos para

diferentes atividades, de trabalho, de comércio, de lazer e de construção de laços identitários, como os religiosos.

Esta pesquisa, no entanto, foi desenvolvida durante todo o período da pandemia da COVID-19, momento em que populações ao redor do mundo foram privadas justamente deste convívio no espaço público. Neste sentido, reforçou-se dois aspectos que estiveram presentes nos estudos: o papel do Estado no controle social das práticas e possibilidades de usos nos parques, e sua importância política, o que se expressa em diferentes territorialidades e suas múltiplas dimensões.

Segundo Gottmann (2012), o território e o espaço não são termos equivalentes, pois o espaço é anterior ao território, sendo este formado a partir do espaço. O território é, neste sentido, construção social. O território é o espaço onde se realizou o trabalho. Nele está a energia e a informação que são reveladas a partir das relações marcadas pelo poder.

Pensar os parques urbanos na perspectiva do planejamento territorial requer a necessidade da ênfase da multidimensionalidade e de conceber os parques nesta perspectiva, porque não envolve apenas a dimensão produtiva ou econômica, mas também política, social, ambiental, cultural, educacional, sejam estas materiais ou imateriais. É necessário a concepção do parque urbano na dialética espaço-poder.

Os parques urbanos estão vinculados à análise e ordenamento do território. Seus elementos (recursos naturais, infraestrutura, religiosidade, multiculturalidade) são vistos como condicionantes às estratégias de desenvolvimento necessários para seu planejamento, que precisa ser orientado de acordo as características destes e projetado a longo prazo. A implementação de planos, ações, políticas que visem o desenvolvimento dos parques contribui para sua valorização ambiental e social.

No retorno às atividades ao ar livre ao longo de 2022, aconteceu a reocupação dos espaços públicos. Muitos parques urbanos tiveram suas atividades interrompidas durante o período de pandemia, pelas restrições sanitárias, o que ocasionou, em alguns casos, agravamento da situação de abandono. O retorno, portanto, trouxe conflitos acirrados pelas condições de uso ou de manutenção (ou sua ausência dos parques, como vemos no Parque Metropolitano de Pituáçu, onde os ciclistas citaram que o esgoto se espalhou na trilha, o que consequentemente atrapalhou a prática do

esporte, segundo um ciclista “chega ser revoltante” (CICLISTAS, 2022). Além do problema de esgotamento, o parque apresenta também vários outros problemas estruturais:

O Parque de Pituauçu coleciona uma série de polêmicas, como esculturas de Mário Cravo enferrujadas, ciclovias esburacadas, e falta de segurança e de infraestrutura. O parque também chegou a ficar fechado por um ano e oito meses, o que suscitou diversos protestos dos ciclistas e da comunidade local, e reabriu somente em outubro de 2021 (ANDRÉ, 2022).

O Parque Metropolitano de Pituauçu é um espaço usado para o esporte do ciclismo. Ele ficou fechado durante a pandemia, provocando consequências negativas para seus usuários, pois, por ser uma prática esportiva ao ar livre, poderia ser realizada no momento de pandemia e representar um momento de lazer e saúde física e mental para seus usuários.



**Figura 6: Manifestantes protestam a reabertura do Parque Metropolitano de Pituauçu**

Fonte: Ciclistas (2022).

De acordo Haesbaert (2007), os territórios são orientados pelos contextos: social, político e econômico. Esse tripé é concebido por meio das relações de poder.

O planejamento e a elaboração de planos e projetos dos parques urbanos são definidos por agentes políticos (governadores, prefeitos, vereadores e secretários) crescentemente orientados por fatores financeiros e econômicos. Constantemente, revitalizações e reformas são definidas e limitadas pelas parcerias público-privadas. As ações políticas são concebidas através da apropriação e do controle. Os resultados destas ações impactam diretamente no uso social dos parques urbanos. O planejamento desses espaços é definido pela ordem dos dominadores (políticos) e dos dominados (sociedade). A forma que o poder e a política (sobretudo em seu sentido mais estrito e partidário) organizam o planejamento e a gestão dos parques pode resultar em vulnerabilidades socioambientais e enfraquecimento das identidades e representatividade dos indivíduos com os parques.

A forma como a política é realizada implica nos tipos de usos e nas funções que serão expressas nos parques urbanos. O Parque Metropolitano de Pituvaçu, que é usado para o esporte do ciclismo, ao enfrentar problemas estruturais com esgotamento, impacta diretamente no uso do esporte. Durante o período que ficou fechado, além dos ciclistas, toda a comunidade local também ficou prejudicada.

Tem mais de um ano que o parque está fechado para todos. Não só os ciclistas e os comerciantes, mas todos estão prejudicados. Principalmente a comunidade local, que sobrevive do parque. Tem muita gente passando necessidade (CICLISTAS, 2022).

O Parque Pedra do Xangô é um dos principais locais de fé do povo de santo baiano, contendo ali um importante monumento de sua fé: um rochedo que tem 8 m de altura e 30 m de perímetro, considerado um patrimônio geológico reverenciado pelas nações de Ketu, Angola e Jeje, além de outros segmentos do candomblé. Em relação à reforma neste parque, a pesquisadora da Pedra do Xangô, Maria Alice comentou:

As religiões de matriz africana nunca tiveram tanto respeito nessa cidade como têm agora e esse parque é o símbolo maior disso. Ele vem coroar tudo o que fizemos nos últimos anos, como o reconhecimento dos terreiros como templos religiosos, as isenções fiscais, os cadastramentos, tombamentos e parcerias para preservação da história (PARQUE, 2022).

Segundo Santos (2022), a Área de Proteção Ambiental (APA) onde fica o monumento é área de remanescentes de quilombos, mas também antigo aldeamento dos indígenas Tupinambá. Com o tempo, o rochedo passou a ser considerado sagrado para as religiões de matriz africana, com referência a Xangô, orixá da justiça. Em 2005, a mata que ficava no entorno da pedra foi derrubada e o rochedo seria implodido para dar passagem a avenida Assis Valente. Houve protesto e, em 2016, o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador (SALVADOR, 2016) garantiu a criação do parque com a finalidade de preservar o espaço.

Durante a inauguração do Parque Pedra do Xangô houve participação de comunidades religiosas, contribuindo para o reconhecimento dos templos religiosos, há o reforço da identidade religiosa e a viabilização da apropriação simbólica do parque como território.

A Figura 7 ilustra as manifestações religiosas realizadas na inauguração.



**Figura 7: Inauguração do Parque Pedra do Xangô**

Fonte: Santos (2022).

Já o Parque da Cidade Joventino Silva, localizado entre os bairros de Itaipara, Santa Cruz e Nordeste da Amaralina, é apontado por seus frequentadores como apresentando cuidados desiguais em sua infraestrutura. O parque possui entradas de

acesso diferentes: o acesso pelo bairro do Itaigara possui um painel com o nome do parque rodeado por flores, portões conservados, mosaicos na calçada e um estacionamento ao lado, com parquinho, bancos na praça e uma variedade de produtos oferecidos pelos vendedores locais cadastrados. Já no acesso pelo bairro da Santa Cruz, o portão não está conservado e não há estacionamento, bancos, bebedouros ou banheiros por perto da entrada. A Figura 8 ilustram a diferença dos acessos dos bairros.



**Figura 8: Entrada do Parque da Cidade nos bairros Itaigara (à esquerda) e Santa Cruz (à direita)**

Fonte: Rocha (2021)

Sobre a diferença a infraestrutura do parque, uma das usuárias do espaço comenta: “Quando chove fica tudo alagado e não tem um local para passar chuva. Além disso, sinto que poderia aumentar o número de bancos na praça” (ROCHA MURAL, 2022). De acordo a Rocha (2022), com a reforma do Parque da Cidade Joventino Silva, houve mudanças de uso e aplicação de novas regras, a exemplo da proibição de colher folhas e frutos das áreas. Houve também a proibição de práticas religiosas, o filho de Santo do Ilê Asé Ibá de Óya menciona:

Com as novas normas não é mais permitida algumas práticas religiosas no parque, sobretudo das religiões de matriz africanas, como a realização de oferendas, visitas a lagoa, retirada das folhas e areia para eventos. Costumava levar muitas oferendas para o parque,

tirava folhas, insabas para as oferendas e, hoje, até pegar uma pedra é motivo de problema. Não podemos colocar presente na lagoa e nem na mata. Está muito difícil cultivar o nosso sagrado” (ROCHA, 2022).

Uma prática política que propõe diretrizes e ações para proibição da religião dos indivíduos após a reforma de um espaço urbano, demonstra a aplicação de uma política desigual que busca homogeneizar o espaço social dos parques urbanos, por meio da imposição de uma única territorialidade. Potencializar os múltiplos usos de grupos sociais diversos precisa ser uma diretriz de um planejamento territorial dos parques urbanos que os considerem em seu sentido social comum. Ao proibir as práticas religiosas ou outras manifestações identitárias, o poder público está agindo na direção de uma normatização segregacionista de gestão do espaço urbano.

## **4.2 Contribuições para o planejamento dos parques urbanos de Salvador**

A partir daquilo que fora estudado na revisão sistemática, na discussão bibliográfica e nos casos específicos que ilustram a multidimensionalidade das territorialidades dos parques urbanos de Salvador, elaboramos algumas diretrizes como propostas para discutir um planejamento territorial inclusivo e multidimensional. Estas propostas têm como objetivo contribuir para enfrentar problemas referentes à saúde mental, à educação, às práticas religiosas, ao meio ambiente, à infraestrutura, à participação social, à economia solidária e seus rebatimentos nos processos de planejamento do município de Salvador, a partir de seus parques urbanos.

O Quadro 5 apresenta a síntese destas propostas, as quais constituem o esforço de conclusão do trabalho, tendo um caráter prospectivo para discussão. Estes são dispostos indicando a perspectiva (campo/área de atuação), o título do projeto, seu objetivo, justificativa e as ações previstas.

**Quadro 5: Esboço de propostas para o planejamento territorial de Salvador na perspectiva dos parques urbanos**

Perspectiva	Projeto	Objetivos	Justificativa	Ações
Saúde mental	Parque e mente	O “Projeto parque e mente” tem como objetivo cuidar da saúde mental dos cidadãos de forma gratuita.	A vida moderna expõe o indivíduo a dificuldades e desafios, o período pandêmico potencializou as doenças mentais, sendo assim, se faz necessário apoio a população com mais ofertas de atendimento psicológico. De acordo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a pandemia de COVID-19 provocou o aumento global em distúrbios de ansiedade e depressão (CNN BRASIL, 2022). De acordo o CNN Brasil (2022) o pesquisador <i>Damian Santomauro</i> , da Universidade de Queensland, nos Estados Unidos, ressaltou que, mesmo antes da pandemia, os sistemas de atenção à saúde mental na maioria dos países apresentavam falhas históricas como a falta de recursos e de organização para a oferta de serviços. Segundo o especialista, as descobertas do estudo destacam a necessidade do fortalecimento dos sistemas de saúde mental para absorver a demanda crescente dos transtornos de depressão e ansiedade em todo o mundo. Desta forma, a criação de uma rede de atendimento psicológicos nos parques urbanos de Salvador é oportuno para fortalecer o sistema de saúde mental na capital baiana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contratação de psicólogos</li> <li>▪ Implementação de salas de aulas de ioga juntamente com a contemplação da natureza (salas com layout aberto, portas de vidro).</li> <li>▪ Feiras com atendimentos psicológicos</li> </ul>
Educação	Parque na escola	O “Projeto parque na escola” tem como objetivo proporcionar a ampliação de conhecimentos de forma lúdica. Usar o parque urbano como um campo de estudo de diferentes disciplinas, das ciências humanas, com reflexões a respeito da representatividade dos	A educação com métodos tradicionais se torna onerosa com o advento das tecnologias, já que os alunos aderem uma nova frequência de raciocínio e sofre alterações na sua capacidade de manter atenção e reter a memorização. A realização de atividades com novas metodologias e em ambiente externo as salas de aula é uma proposta que contribui positivamente para educação e aprendizado, além disso, o contato direto dos alunos com os parques contribui para	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lazer educacional: incentivo ao conhecimento científico, ambientais, culturais e religiosos</li> <li>▪ Organização de palestras e minicursos</li> <li>▪ Contratação de professores e pedagogos, juntamente com a criação</li> </ul>

Perspectiva	Projeto	Objetivos	Justificativa	Ações
		parques para sociedade, da área das ciências da natureza com abordagens ambientais, das ciências exatas com o uso do espaço como sólidos geométricos em tamanho real. Além do uso do espaço para práticas de educação física ao ar livre.	sua saúde mental e física. Outro fator positivo do “projeto: parque na escola” seria a tentativa de diminuição da violência na escola. A área da educação foi uma das áreas mais prejudicadas no período da pandemia, a educação foi fragilizada, então por isso, requer investimentos. Em relação a prática de atividades físicas nos parques, é importante, pois o número de crianças e adolescentes obesos é crescente, de acordo o MEC: “A pesquisa da OMS advertiu que 123 milhões de crianças, adolescentes e jovens, com idades entre 5 e 19 anos, já apresentam excesso de peso e a incidência é um pouco maior entre meninos: para cada grupo de cem existem oito meninos, enquanto que entre as meninas esse número fica em torno de seis” (MEC, 2022).	de grupos de professores e pedagogos para criação de atividades de forma personalizada e lúdica.
Religião	Parque e religiosidade	“Projeto: parque e religiosidade” O projeto “Parque e religiosidade” tem como objetivo propor o espaço público do parque como espaço apto e aberto a realização de manifestações religiosas, independentemente da crença, com respeito as diversidades e diferenças entre as religiões. Se propõe a mostrar ao soteropolitano que na sua cidade existe espaços públicos a manifestação de sua religião.	A religião é significativa e valorizada por diferentes povos, é através da religião que as pessoas se reconhecem como pertencente de algum povo, comunidade e se reconhece como pertencente a algum grupo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reunião entre membros religiosos</li> <li>▪ Construção de espaços e estrutura que contribua para a realização dos eventos</li> </ul>
Meio Ambiente	Parque e natureza	O projeto “Parque e natureza” tem como objetivo tornar o parque como espaço propício a contemplação da natureza, para isso, é necessário que os elementos naturais que	Os parques públicos são espaços de relevância para a manutenção da qualidade de vida das populações urbanas, desta forma é fundamental entendê-los como espaços de lazer e entretenimento, bem como espaços de conservação e preservação ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de audiências pública</li> <li>▪ Aplicação de políticas públicas voltada a estratégias ambientais</li> </ul>

Perspectiva	Projeto	Objetivos	Justificativa	Ações
		compõe os parques estejam em equilíbrio na sua fauna e flora. O projeto visa a aplicação de leis e políticas ambientais de acordo a especificidade e demanda de cada parque.		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de projetos ambientais de reciclagem e reutilização</li> <li>Realização de feiras culturais</li> </ul>
Infraestrutura	Parque e qualidade	O objetivo é melhorar a infraestrutura do parque, gerar conforto ambiental, térmico, instalar banheiros, bancos, lugares para sombra, leitura de livros, fazer que consiga atender diferentes públicos e com diferentes necessidades.	A sociedade moderna vive em “caixas”, casas, apartamentos, carros, ônibus, metrô, escritórios, fábricas e com uso constante de tecnologia, o que gera diferentes problemas de saúde, um espaço público como o parque, com exposição de animais, árvores e natureza contribui para a melhoria da saúde e do convívio com os demais cidadãos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mobilidade urbana</li> <li>Acessibilidade</li> </ul>
Participação social	Parque e sua gente	O projeto “Parque e sua gente” visa fazer com que as pessoas tenham participação direta nas escolhas e decisões do planejamento dos parques.	Proporcionar participação social ativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisas e questionários com os usuários</li> <li>▪ Consultas e audiências online</li> <li>▪ Marketing e enquetes em redes sociais</li> <li>▪ Consultas com meio acadêmico</li> <li>▪ Elaboração de oficinas com realização de exercícios, reconhecimento, identificação e mapeamento pelos participantes da área. Identificação, registro, mapeamento das potencialidades das áreas</li> </ul>

Fonte: Elaborado por TEIXEIRA, R.S., 2022.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância dos parques urbanos está em destaque nesta pesquisa. Seja por sua multidimensionalidade na vida urbana, seja no seu papel estratégico para o planejamento territorial.

Os parques em Salvador apresentam predominância da requalificação urbana seletiva e segregacionista, o que contribui para potencializar as desigualdades sociais presentes na metrópole baiana, já que parcela da sociedade possui acesso a áreas verdes e de lazer, bem como outras possibilidades de sociabilidade associadas aos espaços dos parques urbanos. A definição da instalação e manutenção destes equipamentos, em alguns casos, são delimitados por estratégias dos agentes hegemônicos de produção do espaço, donos de empreendimentos de grande porte, condomínios luxuosos, proprietários de hotéis e pousadas que agem por meio de articulações com políticos.

Em Salvador é evidente esta distribuição seletiva em determinadas áreas e públicos, impactando não apenas a acessibilidade a tais equipamentos, mas também sua qualidade material, manifesta nos investimentos. Processos de requalificação urbana estão associados, nestes casos, a áreas de fortes investimentos orientados ao *city marketing*, gerando processos de gentrificação verde, que reforçam a segregação urbana, como vimos em diferentes exemplos e contextos.

Por outro lado, os parques urbanos são espaços capazes de contribuir para a uma qualificação ambiental e social que apresenta potencialidades diversas, seja em termos da qualidade de vida, seja na ampliação dos usos sociais da cidade. Isso se dá pelo caráter de abertura que tais espaços apresentam, podendo abrigar diferentes manifestações culturais, ou por apresentar possibilidade de realização de atividades físicas, de lazer e de encontros com a diferença.

A revisão das produções sobre os parques urbanos de Salvador nos mostrou, portanto, que estes são espaços em disputa, podendo expressar a atuação e os

interesses de uma visão empresarial do espaço urbano, de um lado, e oportunidades de realização de processos de apropriação social do espaço público, de outro.

Cabe perguntar de que forma o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, de maneira específica, e o planejamento urbano de Salvador, de forma mais ampla, consideram a importância histórica dos parques públicos como bem simbólico, fonte de conhecimento e de identidade cultural? Em que medida a sua multidimensionalidade e aspectos simbólicos e políticos são considerados?

É fundamental a gestão dos parques com foco na preservação ambiental e religiosidade, de forma que reverencie a história e a religiosidade local. O Movimento do Povo de Santo contribuiu para que o PDDU contemplasse a criação do Parque Pedra de Xangô, a área de proteção ambiental municipal Vale do Assis Valente e o Parque em Rede Pedra de Xangô, permitindo aliar preservação ambiental com um uso democrático do espaço público – na contramão da gentrificação verde.

Ao estabelecer instrumentos de planejamento como o Plano Diretor a Gestão municipal deve estabelecer metas e prazos para seu cumprimento, definição de prioridades, estabelecimento claro das diretrizes urbanísticas. Ao elaborar suas estratégias de planejamento a gestão municipal precisa ser apta a propor ações para a diversidade da qual a cidade é composta: religiões, modos de vida e necessidades são divergentes entre os cidadãos. É necessário fortalecer os instrumentos que promovem a democratização do espaço urbano, enfrentando os processos de empresariamento urbano que aprofundam as já marcantes desigualdades sociais.

Quando consideramos os parques urbanos em termos do planejamento territorial, não apenas a multidimensionalidade (na articulação dos numerosos estudos aqui sistematizados), como também as articulações escalares e o papel dos parques urbanos no tecido urbano ganham destaque, mostrando a importância de tal perspectiva abrangente e, ao mesmo tempo, integradora, para o tema, nos levando a considerá-los não apenas como recursos naturais e socioculturais, mas como bens comuns que devem ser pensados como espaços públicos e não como mercadorias. Além da qualificação urbana e ambiental, os parques possibilitam o compartilhamento e apropriações simbólicas específicas, fundamentais para construções identitárias e manifestações políticas.

Os parques urbanos devem ser compreendidos, neste sentido, pela ótica do resgate do sentido democrático da cidade contemporânea, como espaços de indeterminação, ou seja, que abrem possibilidades para além das normatizações previstas pelo planejamento (DE PAULA, 2016). Neste sentido, eles são verdadeiras aberturas, que contribuem para a reinvenção constante da cidade a partir da territorialidade de diferentes atores sociais.

## REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Eliane dos S. Caracterização hidrogeoquímica das lagoas costeiras do parque das dunas, Salvador – BA. 2015. **Dissertação** (Mestrado em Petróleo e Meio Ambiente - Pospreto) – Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

ALCÂNTARA, Eliane dos S. Representações Sociais de meio ambiente, educação ambiental e gestão de áreas protegidas de gestores e técnicos de parques urbanos na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. 2008. **Dissertação** (Mestrado em Ecologia e Biomonitoramento) – Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

ANDRÉ Fraga denuncia tromba de esgoto no Parque de Pituacu. **Câmara Municipal de Salvador**, Salvador, 09, fevereiro, 2022. Disponível em: <<https://www.cms.ba.gov.br/noticias/09-02-2022-andre-fraga-denuncia-tromba-de-esgoto-no-parque-de-pituacu>>. Acesso jun 2022.

ANGEOLETTO, Henrique S. Pirajá: um bairro e um parque. A vegetação como fator de aumento da biodiversidade e da qualidade de vida dos biomas urbanos. 2000. **Dissertação** (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Salvador**. Disponível: <http://www.atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>. Acesso jun 2022.

BARBOSA, Maria do C. F. B. Influências geoambientais nas diferentes fitofisionomias nos sítios dunares do Parque das Dunas, Salvador, Bahia, Nordeste do Brasil. 2019. **Tese** (Doutorado em Geologia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Estatuto da cidade. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10257.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm)>. Acesso mar 2022.

BUNCHAFT, Alexandre F. A identidade do trabalhador cooperado em uma organização popular e solidária de trabalho: o caso da Cooperativa de mulheres do Parque São Bartolomeu, Salvador, Bahia. 2004. **Dissertação** (Mestrado em Psicologia) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

CASTELNOU, Antonio Manuel Nunes. Parques Urbanos de Curitiba: de espaços de lazer a objetos de consumo. **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo**, Belo Horizonte, v. 13, n. 14, p. 53-73, dez. 2006.

CASTRO, Aldemar A. O que é necessário para fazer uma revisão sistemática. 2009. In: GOLDENBERG, Saul; GUIMARÃES, Carlos A.; CASTRO, Aldemar A. (Ed.) **Elaboração e Apresentação de Comunicação Científica**. São Paulo: **Metadologia.org**. Disponível em: <<http://www.usinadepesquisa.com/metadologia/wp-content/uploads/2010/08/meta1.pdf>>. Acesso fev 2022.

CICLISTAS e moradores protestam em Pituacu e pedem reabertura do parque metropolitano: 'Estamos todos prejudicados'. **G1 BA**, Salvador, 03, outubro, 2021. Disponível: <<https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2021/10/03/ciclistas-e-moradores-protestam-em-pituacu-pedindo-reabertura-do-parque-metropolitano-estamos-todos-prejudicados.ghtml>>. Acesso em: 14 jul. 2022.

COMPANS, Rose. **Empreendedorismo urbano**: entre o discurso e a prática. São Paulo: Ed. UNESP, 2005.

COPPIETERS, Fernanda G. O projeto de requalificação do Parque da Cidade (Salvador – Ba): avaliação dos danos ambientais e indicativo de ação. 2017. **Dissertação** (Mestrado em Planejamento Ambiental) – Mestrado Profissional de Planejamento Ambiental, Universidade Católica de Salvador, Salvador, Salvador.

CORREA, Paula R. B. Habitação de interesse social sustentável: comunidades de São Bartolomeu e entorno Salvador – BA. 2013. **Dissertação** (Mestrado em Energia) Programa de Pós-Graduação em Regulação da Indústria de Energia. Universidade Salvador, Salvador.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.

COSTA, João E. Caminhos e trilhas para implantação do Parque Theodoro Sampaio: transição viária urbana ao parque e entorno pela BR-324. 2019. **Dissertação** (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

COSTA, Paula M. M. Percepção dos moradores do entorno do parque das Dunas em Salvador - Bahia: desafios e múltiplas funções. 2018. **Dissertação** (Mestrado em

Desenvolvimento Regional e Urbano) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Urbano, Universidade Salvador, Salvador.

DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO, Maria Cecília; TAKAHASHI, Renata Ferreira; BERTOLOZZI, Maria Rita. Revisão sistemática: noções gerais. **Revista da Escola de Enfermagem USP**, São Paulo, v. 45, n. 5, p. 1260 - 1266, out. 2011.

DE PAULA, Luiz T. Fenomenologia dos espaços públicos: entre a segurança e as incertezas da vida urbana. 2016. **Dissertação** (Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) – Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas, Limeira.

DOURADO, Cláudia Marques. Orixás do Dique do Tororó: Simbologia e problemática cultural da população afrodescendente baiana. 2009. **Dissertação** (Mestrado em Estudos Étnicos e Africanos) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

FERNANDES, Luciane A.; GOMES, José. M. M. Relatórios de pesquisa nas ciências sociais: características e modalidades de investigação. **Contexto**, Porto Alegre, v. 3, n. 4, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOES, Alexandre S. "Orixás do Dique": Estudo sobre religião e espaço público em Salvador – Bahia. 2019. **Dissertação** (Mestrado em Ciências Sociais) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

GOTTMANN, Jean. A evolução do conceito de território. **Boletim Campineiro de Geografia**, v. 2, n. 3, 2012.

GOULD, Kenneth A.; LEWIS, Tammy L. **Green gentrification**. Urban sustainability and the struggle for environmental justice. Londres/Nova Iorque: Routledge, 2017.

HAESBAERT, Rogério. Território e multiterritorialidade: um debate. **Geographia**, v. 9, n. 17, p. 19-46, 2007.

HENRIQUE, Wendel. **O direito à natureza na cidade**. Salvador: Edufba, 2009.

HENRIQUE, Wendel. Mercado imobiliário e mercantilização da natureza em Salvador e região metropolitana. **Mercator**, Fortaleza, v. 10, n. 21, p. 63-80, jan./abr. 2011.

HOGAN, Daniel. A qualidade ambiental urbana: oportunidades para um novo salto. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 17-23, 1995.

IPEA. **Região Metropolitana de Salvador**. Atlas Brasil. Salvador, 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAMAS, José Manuel R. G. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

LIQUINI, Alex E. A energia eólica e a revitalização de áreas públicas: uma proposta para o Parque Costa Azul, Salvador – BA, Brasil. 2017. **Dissertação** (Mestrado em energia) – Universidade de Salvador, Salvador.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARANDOLA JR., Eduardo. As escalas da vulnerabilidade e as cidades: interações trans e multiescalares entre variabilidade e mudança climática. In: OJIMA, Ricardo; MARANDOLA JR., Eduardo (Org.). **Mudanças climáticas e as cidades**: novos e antigos debates na busca da sustentabilidade urbana e social. São Paulo: Blucher, 2013. p. 91-113.

MENEZES, Fabiane. Uma árvore por habitante, a recomendação mínima da OMS para as cidades. **Gazeta do Povo**, Campinas, 03, março, 2016. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/futuro-das-cidades/uma-arvore-por-habitante-a-recomendacao-minima-da-oms-para-as-cidades-622ch9afm4rimh3ol1w9j8ikn/>>. Acesso jul 2022.

NEVES, Aidê B. Tutela jurídica do parque Pituauçu como remanescente de Mata Atlântica, em área urbana, no município de Salvador – BA. 2011. **Dissertação** (Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social) – Universidade Católica do Salvador, Salvador.

OLIVEIRA, Emanuel dos S. Planejamento turístico do Parque São Bartolomeu: uma proposta baseada em modelagem de sistemas ambientais. 2021. **Dissertação** (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

OLIVEIRA, Estenio E. R. A vegetação na transformação da paisagem do Dique do Tororó. 2016. **Dissertação** (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

OLIVEIRA, Orlando J. R. O. Turismo, cultura e meio ambiente: estudo de caso da Lagoa do Abaeté em Salvador – Bahia. 2009. **Dissertação** (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) – Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, Brasília.

OLIVEIRA, Rafaela C. O que a lei afirma a cidade confirma? Panorama das áreas verdes em Salvador: Parque da Cidade Joventino Silva, entre o verso e o averso. 2014. **Dissertação** (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

RAIMUNDO, Sidnei; SARTI, Antonio C. Parques urbanos como elemento de valorização do espaço a partir de atividades de lazer e turismo. **Geograficidade**, v. 9, p. 104-118, 2019.

ROCHA, Bruna. Freqüentadores apontam cuidados desiguais em áreas do Parque da Cidade. **Agência mural**. 12, novembro, 2021. Disponível em: <https://www.agenciamural.org.br/cuidados-desiguais-com-parque-da-cidade/>. Acesso jul 2022.

SALVADOR. Prefeitura Municipal. Lei nº 9.069/2016. Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. Disponível em: [https://sedur.salvador.ba.gov.br/images/arquivos\\_processos/2016/07/LEI-n.-9.069-PDDU-2016.pdf](https://sedur.salvador.ba.gov.br/images/arquivos_processos/2016/07/LEI-n.-9.069-PDDU-2016.pdf). Acesso 2021.

SANTANA, Leonardo S. G. Parques urbanos de Salvador – BA: o papel da mobilidade no acesso aos espaços verdes públicos. 2021. **Dissertação** (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Urbano) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Urbano, Universidade Salvador, Salvador.

SANT'ANNA, Igor R. Educação, território e estratégias de desenvolvimento local sustentável: práticas sócio-educativas no Parque metropolitano de Pirajá, Salvador – BA. 2021. **Dissertação** (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) – Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia, Salvador.

SANT'ANNA, Igor R. O palhaço-educador: arte e educação para a sustentabilidade nos Parques de Pituvaçu e Abaeté, Salvador, Abaeté. 2016. **Dissertação** (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) – Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia, Salvador.

SANTOS, Gil. Parque Pedra de Xangô é inaugurado em Salvador. **Correio\***, Salvador, 04, maio, 2022. Disponível: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/parque-pedra-de-xango-e-inaugurado-em-salvador/>. Acesso em: 14 jul. 2022.

SANTOS, Joseane A. O turismo como alternativa para paz na APA Bacia do Cobre/ Parque São Bartolomeu, Salvador BA. 2019. **Dissertação** (Mestrado em Turismo) – Centro de excelência em Turismo, Universidade de Brasília, Brasília.

SANTOS, Leonardo E. L. da S. Análise dos instrumentos normativos incidentes no parque "Metropolitano" de Pituvaçu e suas repercussões territoriais e ambientais. Salvador – BA. 2021. **Dissertação** (Mestrado em Estudos Territoriais) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais, Universidade do Estado da Bahia, Salvador.

SANTOS, Solange P. Atuação do conselho gestor na gestão ambiental do Parque Metropolitano de Pituvaçu. 2018. **Dissertação** (Mestrado em Planejamento Ambiental) – Programa de Pós-Graduação em Planejamento Ambiental, Universidade Católica do Salvador, Salvador.

SANTOS, Valdizio S. Avaliação da poluição sonora provocada pelo tráfego em um Parque urbano utilizando ferramentas de simulação e geoprocessamento. 2004. **Dissertação** (Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana) – Escola Politécnica, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

SCHIAVONE, Daniele C. Macroinvertebrados bentônicos como indicadores da integridade de ecossistemas de água doce costeiros. Estudo de caso: Lagoas do Parque das Dunas, Salvador, BA. 2014. **Dissertação** (Mestrado em Ciências da Engenharia Ambiental) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Paulo.

SERPA, Angelo. Espaço público e acessibilidade: Notas para uma abordagem geográfica. **GEOUSP: espaço e tempo**, v. 15, p. 21-37, 2004.

SERPA, Angelo. Parque público: um “álibi verde” no centro de operações recentes de requalificação urbana? **Cidades**, v. 2, n. 3, p. 111-141, 2005.

SERPA, Angelo. Gestão Territorial do Sistema de Parques Públicos em Salvador, Bahia: Contradições e Paradoxos. **RA' EGA**, v. 12, p. 9-19, 2006.

SERPA, Angelo. **O espaço público na cidade contemporânea**. São Paulo: Contexto, 2007.

SERPA, Angelo S. Microterritórios e segregação no espaço público da cidade contemporânea. **Revista Cidades**, v. 10, p. 61-75, 2013.

SERRA, Ordep; NUNES, Débora. Por debaixo do plano: o PDDU de Salvador e seus desvios: introduzindo análises críticas. In: GOMES, Hortênci; SERRA, Ordep; NUNES, Débora (Org.). Salvador: Edufba, 2019. p. 7-18.

SILVA, Janaína B.; PASQUALETTO, Antônio. O Caminho dos Parques Urbanos Brasileiros: dá origem ao século XXI. **Estudos**, Goiânia, v. 40, n. 3, p. 287-298, jun./ago. 2013.

SILVA, Maria A. P. Pedra de Xangô: um lugar sagrado afro-brasileiro na cidade de Salvador. 2017. **Dissertação** (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

SILVA, Renata O. Uma geografia sensível ao corpo: a percepção da paisagem do parque urbano Dique do Tororó, um espaço livre de uso coletivo na cidade de Salvador – BA. 2020. **Dissertação** (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

SOCIOESPACIAL, E. E. S. **Políticas Públicas e Produção do Espaço**: o caso da Orla Marítima de Salvador / Ba, 2016.

SOUZA, Esthalin M. S. Avaliação da composição de espécies de macrófitas aquáticas em ecossistemas lênticos perenes do Parque das Dunas, Salvador – BA. 2016. **Dissertação** (Mestrado em Planejamento Ambiental) – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Católica do Salvador, Salvador, Salvador.

TEIXEIRA, Sidélia S. Patrimonialização, memória local, musealização e transformação social: os casos dos Parques Metropolitanos do Abaeté e de São Bartolomeu (Salvador, Bahia, Brasil). 2014. **Tese** (Doutorado em Estudos Contemporâneos) – Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra, Universidade de Coimbra, Coimbra.

THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

TRINDADE. Maria L. R. D. Avaliação pós-ocupação do Parque Jardim dos namorados: (Salvador – Bahia). 2007. **Dissertação** (Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana) – Escola Politécnica, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

VERDE, Mariane R. V. Intervenções urbanísticas no Parque São Bartolomeu em Salvador e seus reflexos sobre a esquistossomose urbana. 2019. **Dissertação** (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Urbano) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Urbano, Universidade Salvador, Salvador.